

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO MÉDIO: ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA NA ESCOLA RODOVAL BORGES (SANTANA-AP)¹

Bianca da Silva Martins (UNIFAP)²

Orientador: Prof. Dr. Romário Duarte Sanches (UNIFAP)³

Resumo: Este artigo apresenta a aplicação de sequência didática sobre o gênero textual entrevista em uma escola pública do município de Santana. O objetivo é mostrar o desenvolvimento das práticas de linguagem (ler, ouvir, escrever e falar) a partir do uso de sequência didática com foco na autoria e protagonismo nas produções dos alunos. A pesquisa baseou-se nas competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) que dispõe sobre o ensino de gêneros textuais no Ensino Médio, além de autores como Hoffnagel (2010), Leite (2014), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2008). A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, um modelo em que o professor, ao mesmo tempo em que ensina, pesquisa e reflete sobre sua própria prática. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva, situada no município de Santana-AP, envolvendo 23 alunos do 2º ano do Ensino Médio. Os resultados obtidos demonstraram que a aplicação do gênero textual entrevista em sala de aula, mediada por uma sequência didática elaborada após um questionário de sondagem, resultou em impactos significativos no processo de aprendizagem, como o desenvolvimento sociocomunicativo dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, capazes de lidar com informações locais e nacionais de forma responsável.

Palavras-chave: Práticas de linguagem. Sequência Didática. Gênero textual. Entrevista.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investiga a relevância do gênero textual entrevista no contexto educacional do Ensino Médio, explorando as estratégias de ensino-aprendizagem em sala de aula. Ao reconhecer o Ensino Médio como a etapa final da educação básica, o estudo se alinha com os objetivos delineados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa a formação de indivíduos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, preparados para a vida em sociedade. No entanto, surge uma questão a ser pensada: em um cenário de crescente desinformação e polarização política, como o professor de língua portuguesa pode intervir para que o trabalho com o gênero textual entrevista no Ensino Médio contribua na construção de

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de graduação em Letras-Português, da Universidade Federal do Amapá, campus Santana.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Campus Santana. E-mail: biacordovil15@gmail.com.

³ Professor do colegiado de Licenciatura em Letras Português da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Campus Santana. E-mail: romario.duarte@unifap.br.

cidadãos capazes de discernir a verdade, resistir à manipulação e promover o diálogo construtivo, desenvolvendo a escuta ativa e a capacidade de questionamento?

Assim, buscou-se desenvolver uma sequência didática considerando as práticas de linguagem inseridas no gênero entrevista, instigando a autoria dos alunos neste processo de ensino, tanto na posição de entrevistadores quanto de entrevistados. Recorreu-se ao texto multimodal por permitir o uso de múltiplas linguagens, tornando-se uma ferramenta indispensável para o ensino do gênero entrevista, em que se pode explorar a linguagem verbal, imagens e sons que se entrelaçam na construção do gênero em questão. Tal prática exigiu dos alunos uma leitura analítica e cuidadosa da interação e das nuances do discurso.

A escolha do gênero textual entrevista se deu de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC⁴, pois, quando se trata do componente de língua portuguesa no Ensino Médio, o foco volta-se para o incentivo à autonomia, protagonismo e autoria através de diferentes práticas de linguagem. Neste sentido, o gênero entrevista por meio de sequências didáticas possibilita trabalhar essas competências, uma vez que são práticas definidas, segundo Fontana, Paviani e Pressanto (2019), como uma ferramenta didática que visa, de forma abrangente, auxiliar os estudantes no aprimoramento de sua capacidade de expressão, para que possam se relacionar com o mundo ao seu redor.

Atualmente, o ensino das práticas de linguagem está atrelado ao ensino dos gêneros textuais, que são entendidos como a materialização de textos que nos deparamos no dia a dia. Conforme Marcuschi (2008), os gêneros possuem uma estrutura sociocomunicativa marcada por estilo e composição.

A partir dessa contextualização, para realização desta pesquisa, utilizamos como método a pesquisa-ação, isto é, um método em que professores e alunos constroem juntos o caminho do aprendizado, permitindo também que a formação do professor pesquisador o capacite e o transforme em um intelectual crítico, agente ativo na produção e recriação de saberes no ambiente social e educacional.

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva, situada no município de Santana-AP, envolvendo 23 alunos do 2º ano do Ensino Médio. O objetivo foi desenvolver as habilidades do campo jornalístico-midiático a partir do gênero textual entrevista e posteriormente analisar como os alunos compreenderam a estrutura, composição, estilo e produção do referido gênero. Cabe mencionar que o estudo foi realizado

⁴Documento normativo direcionado à elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação no Brasil.

durante as atividades de intervenção do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID do qual a autora faz parte.

O artigo divide-se em cinco seções: i) introdução, tópico em que é apresentado a importância de se trabalhar os gêneros jornalísticos, em específico a entrevista; ii) fundamentação teórica, que aborda o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) espera que seja desenvolvido com os alunos do Ensino Médio, além do embasamento teórico desta prática de letramento; iii) método da pesquisa, onde são detalhados os materiais e meios necessários para a aplicação da sequência didática; iv) apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, e por fim, v) considerações finais e referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de língua portuguesa deve ser explorado utilizando-se dos diversos gêneros textuais existentes, compreendendo que dentro destes, fazem-se presentes as diferentes linguagens e funcionamento da língua. Inclui-se neste processo de ensino, a inserção dos novos letramentos e multiletramentos, que se referem às práticas contemporâneas de linguagem relacionadas ao ensino-aprendizagem da língua portuguesa. A BNCC sobre essas práticas diz o seguinte:

Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, e alargar as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e intervenção na realidade e de participação social dos jovens, nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos (Brasil, 2018, p. 498).

Com isso, utilizar os gêneros textuais em sala de aula configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para guiar os alunos na apreensão e aprofundamento dos conteúdos, uma vez que esses gêneros estão intrinsecamente ligados aos acontecimentos do cotidiano.

Ao trazer a diversidade textual para o ambiente escolar, promovemos o desenvolvimento neuropsicológico dos aprendizes, conforme ressalta Dionísio e Vasconcelos (2013, p. 19): “trazer para o espaço escolar uma diversidade de gêneros textuais em que ocorra uma combinação de recursos semióticos significa, portanto, promover o desenvolvimento neuropsicológico de nossos aprendizes”. Nesse contexto, a exploração de textos de diferentes esferas da comunicação, como o jornalístico-midiático, revela-se particularmente valiosa.

A análise de notícias, reportagens e outros textos midiáticos estimula a criatividade e a percepção crítica dos alunos, capacitando-os a compreender e questionar a realidade que os cerca. Marcuschi (2008), ao abordar a natureza dinâmica e multifacetada dos gêneros textuais, reitera a importância de reconhecer sua função social e sua capacidade de moldar nossas interações e nossa compreensão do mundo.

(...) cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação. Aliás, esse será um aspecto bastante interessante, pois todos os gêneros têm uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo, mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma (Marcuschi, 2008, p. 150).

Ao explorar a função da entrevista em sala de aula, buscamos aprimorar, por exemplo, as habilidades dos alunos no quesito oralidade, pois é um gênero textual primordialmente oral. Além disso, suscita-se informações ou opiniões de assuntos de utilidade pública com integrantes da comunidade através de questionamentos do entrevistador, com isso desenvolve-se o senso crítico necessário para filtrar os dados no mundo da informação.

Para Schneuwly e Dolz (2004, p. 73) a entrevista é tida como uma prática de linguagem extremamente padronizada, que está ligada às perspectivas normativas específicas que parte dos interlocutores, semelhante a um jogo em que o entrevistador inicia e fecha a entrevista com questionamentos para instigar o outro a manifestar-se e assim trocar informações a respeito de algum acontecimento, pois em um tempo marcado pela proliferação de informações duvidosas e pela velocidade vertiginosa com que as notícias circulam, torna-se importante conscientizar os alunos sobre a verificação da veracidade dos dados apresentados.

Outro ponto do trabalho com o gênero entrevista reside na sua capacidade de conectar os alunos com assuntos da atualidade de forma significativa, ao permitir que os estudantes produzam entrevistas com outras pessoas da comunidade, abrindo espaço para que eles expressem sua autonomia e protagonismo na vida em sociedade. Essa abordagem, que reconhece as atitudes citadas anteriormente, é afirmada pelo autor a seguir:

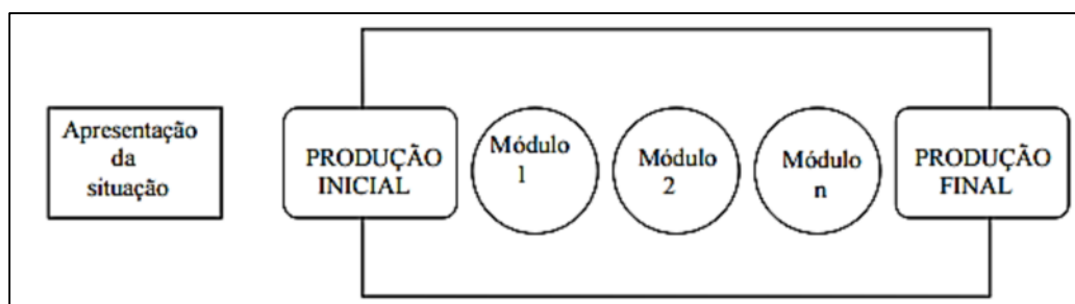
Tomando o gênero como um evento comunicativo e não uma forma linguística, podemos considerar a entrevista como uma constelação de eventos possíveis que se realizam como gêneros (ou subgêneros) diversos. Assim teríamos, por exemplo, entrevista jornalística, entrevista médica, entrevista científica, entrevista de emprego etc. (Hoffnagel, 2007, p.196).

Em uma entrevista, as respostas do candidato são muito mais do que meros fatos, elas funcionam como um espelho da pessoa, um verdadeiro mosaico de suas vozes e perspectivas que moldam nossa percepção sobre quem ela é e como se posiciona em relação ao tema. Para

o entrevistador, analisar criticamente a forma como essas respostas são construídas é fundamental, é uma oportunidade de desvendar as intenções veladas por trás de cada afirmação, de questionar as fontes que moldaram o pensamento do entrevistado e de identificar quaisquer vieses que possam permear suas colocações. Em essência, a entrevista se torna um exercício de compreensão aprofundada, indo além da superfície para captar a percepção do indivíduo.

Como forma de potencializar as competências e habilidades em torno do gênero textual entrevista, o/a professor/a de língua portuguesa pode se utilizar de sequências didáticas. Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.82) “uma ‘sequência didática’ é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.”. Assim, por ser uma forma organizada de separar as etapas de uma atividade que se deseja desenvolver, a sequência didática assume papel estratégico no planejamento didático e funciona da seguinte maneira, conforme diagrama abaixo (Figura 1):

Figura 1: Esquema da Sequência didática



Fonte: Dolz e Schneuwly (2004, p. 83).

A figura 1 exemplifica o que os autores idealizaram a respeito da construção e aplicação das sequências didáticas, evidenciando a construção de suas etapas, desde apresentação do problema onde é detalhada a atividade de produção oral ou escrita que os alunos devem fazer, preparando os envolvidos para a produção inicial, momento este onde os alunos experimentam produzir um primeiro texto oral ou escrito, revelando assim qual sua idealização a respeito da atividade. Nos módulos seguintes os problemas identificados na produção inicial são trabalhados com as ferramentas necessárias, ou seja, a elaboração dos textos é simplificada para que os alunos superem as dificuldades apresentadas em suas produções e, por fim, consigam realizar a produção final. Essa etapa possibilita aos alunos praticar os conceitos aprendidos e aprimorar o que foi criado durante os módulos do planejamento pedagógico idealizado.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa assumiu uma metodologia que envolveu tanto a professora como os alunos no processo de ensino-aprendizagem do gênero textual entrevista. Utilizou-se a denominada pesquisa-ação, definida como:

O método de pesquisa-ação consiste essencialmente em elucidar problemas sociais e técnicos, cientificamente relevantes, por intermédio de grupos em que se encontram reunidos pesquisadores, membros da situação-problema e outros atores e parceiros interessados na resolução dos problemas levantados ou, pelo menos, no avanço a ser dado para que sejam formuladas adequadas respostas sociais, educacionais, técnicas e/ou políticas (Thiollent, 2011, p.7).

Entende-se que o ensino deve ser uma troca entre o professor e o aluno, isso significa dizer que a pesquisa-ação não é uma pesquisa puramente teórica, ela se baseia na observação e coleta de dados do mundo real para entender e intervir em uma situação, buscando resolver um problema coletivo.

A pesquisa-ação nasce da necessidade de abordar questões que afetam um grupo ou comunidade, e seu objetivo final é gerar mudanças positivas, essa característica a distingue de outras abordagens de pesquisa que podem ter fins puramente descritivos ou explicativos, sem um compromisso direto com a intervenção. Thiollent (2011, p. 10) afirma que “Hoje, ela pode se distanciar tanto do objetivismo quanto do subjetivismo, encontrando certa afinidade com o construtivismo social”. E as autoras Miranda e Resende (2006, p. 516) argumentam que a pesquisa-ação ultrapassa a simples metodologia, estabelecendo-se como uma postura epistemológica. Essa abordagem considera a relação entre sujeito e objeto, além de integrar teoria e prática com o objetivo de gerar uma transformação social.

Neste sentido, a intervenção ocorreu na Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva, localizada no município de Santana-AP. A instituição oferece Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio no formato presencial, com opções de turmas nos períodos diurno e noturno, incluindo supletivo. A escola conta com salas de aula climatizadas, uma biblioteca com espaço de leitura e refeitório. A quadra poliesportiva e o auditório estão em reforma. A equipe pedagógica é formada por pedagogos, incluindo bibliotecários e psicólogos.

Há também uma infraestrutura pensada para garantir o acesso adequado de alunos que necessitam de atendimento especializado, conforme figura 2. É possível identificar instalação de corrimãos, rampas, banheiros adaptados, além de salas dedicadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Figura 2: Estrutura da Escola Rodoval Borges



Fonte: Acervo da autora.

A respeito da elaboração e aplicação das sequências didáticas, foram ministradas 7 (sete) aulas planejadas de acordo com as competências específicas de Língua Portuguesa 1 e 7 para o Ensino Médio (Brasil, 2018, p. 490), que visam, respectivamente:

Competência 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (Brasil, 2018, p. 490).

Competência 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 490).

Além das competências, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas no Ensino Médio. A partir disso, foram

selecionadas três habilidades do componente de Língua Portuguesa que pertencem ao campo jornalístico-midiático, a saber:

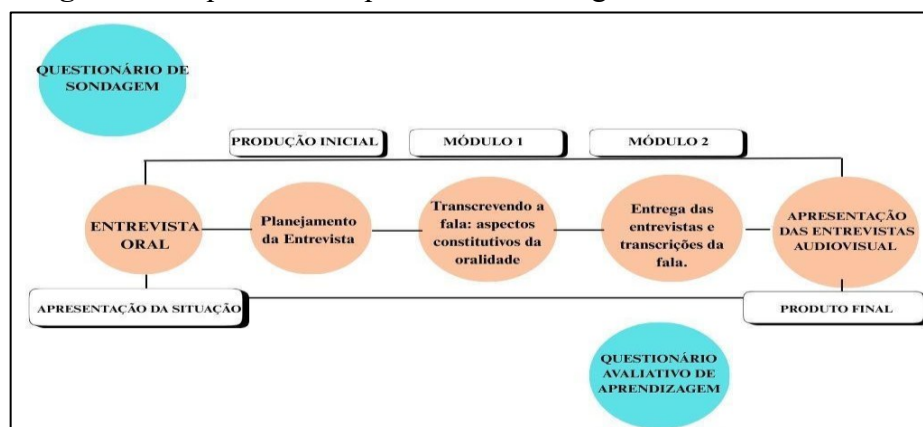
EM13LP36: Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos (Brasil, 2018, p. 521).

EM13LP43: Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais (Brasil, 2018, p. 522).

EM13LP45: Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros (Brasil, 2018, p. 522).

Essas habilidades foram selecionadas para nortear o ensino do gênero textual entrevista. Inicialmente, foi aplicado um questionário (apêndice II, p. 86) dividido por duas seções. A primeira seção, foi composta por três perguntas, sendo duas de múltipla escolha e uma discursiva que visava identificar as experiências dos alunos com o gênero entrevista. A segunda seção foi composta por três perguntas objetivas e a quarta configurava-se como discursiva. As respostas dos alunos serviram para fazer o levantamento diagnóstico da turma. E partindo dele, foi elaborada a sequência didática e posteriormente aplicada. A seguir, apresenta-se o diagrama (figura 3) da sequência didática pensada para o gênero textual entrevista.

Figura 3: Esquema de sequência didática - gênero textual entrevista



Fonte: Elaboração da autora.

A aplicação da sequência didática ocorreu às segundas-feiras, com início no 3º e 4º horário de aula. A estrutura das aulas foi organizada por módulos, conforme a figura 3, baseando-se no esquema de Dolz e Schneuwly (2004). O esquema de sequência didática - SD segue as seguintes ações realizadas em sala:

Aula 1: Reconhecimento do gênero entrevista

Esta aula foi dividida em dois momentos. Primeiro, os alunos analisaram uma entrevista escrita para entender o gênero textual. Em seguida, assistiram a uma entrevista em vídeo para comparar os formatos, finalizando com um exercício de fixação.

Aula 2: Planejamento da entrevista

Nesta aula foi proposto aos alunos a atividade de registrar a percepção das pessoas sobre temas de domínio público, como o apagão no Amapá, por meio de entrevistas audiovisuais. Em seguida, foi discutido o passo a passo para a realização da entrevista, abordando a criação de roteiro, seleção do entrevistado, comportamento do entrevistador e ambiente de gravação. Por fim, os alunos organizaram-se em grupos de até cinco integrantes.

Aula 3: Planejamento da entrevista

A terceira aula foi dedicada à elaboração colaborativa do roteiro da entrevista. Foi exibido um exemplo de roteiro para guiar os alunos, destacando elementos do gênero como título, autoria e introdução. Como tarefa, a turma ficou encarregada de produzir a entrevista em formato audiovisual para a aula seguinte.

Aula 4: Transcrevendo a fala: aspectos constitutivos da oralidade

A aula começou com uma socialização sobre a experiência dos alunos ao realizar as entrevistas orais. Para isso, foram feitas perguntas norteadoras sobre a tarefa, as dificuldades encontradas e qual a percepção da experiência tida. Em seguida, os alunos foram levados a perceber os aspectos constitutivos da oralidade, perguntas foram feitas para que analisassem se os entrevistados repetiam palavras e se percebiam diferenças entre a fala e a escrita, especialmente quanto à formalidade. Por fim, foram fornecidas as orientações para o processo de transcrição ortográfica das entrevistas audiovisuais, o objetivo era fazer com que os alunos compreendessem a estrutura da fala em situações da comunicação.

Aula 5: Transcrevendo a fala: aspectos constitutivos da oralidade

Após a realização da transcrição em que os alunos identificaram as marcas da oralidade, o próximo passo foi transformar a transcrição em uma entrevista escrita. Os alunos elaboraram uma entrevista escrita na modalidade formal do português, alterando com sinônimos as palavras tidas como informais proferidas na entrevista audiovisual, para que assim se mantivesse o sentido de percepção do entrevistado no momento da gravação. Ao final da aula foi solicitado aos alunos que enviassem as entrevistas produzidas via whatsapp.

Aula 6: Entrega das transcrições e exibições das entrevistas

A aula foi iniciada questionando como foi o processo de transpor a oralidade para a escrita formal, respeitando a concepção do entrevistado. E os alunos explicaram os fatores/traços importantes identificados na fala dos entrevistados.

Aula 7: Entrega das transcrições e exibições das entrevistas

No segundo momento, os grupos apresentaram para a turma o vídeo da entrevista realizada e como se deu a produção do material. Após as exibições, foi realizado um momento de *feedback* das produções, pontuando aspectos importantes dos relatos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

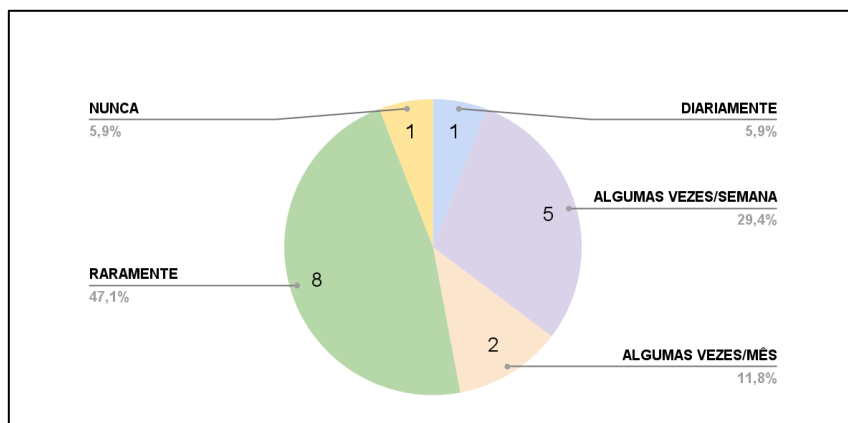
Os resultados expressos nesta seção correspondem à sequência didática (apêndice I, p. 76) sobre o gênero textual entrevista, aplicada na Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva, localizada no município de Santana-AP, em uma turma do 2ºano Ensino Médio, composta por 23 (vinte e três) alunos, a partir do método pesquisa-ação.

Antes de desenvolver as atividades propostas na sequência didática, foi realizado a aplicação de um questionário de sondagem (apêndice II, p. 86) conforme mostra a figura 3, questionando aos alunos a respeito do que seria uma entrevista e se já teriam assistido nos veículos de comunicação ou participado de uma.

As informações a seguir, correspondem aos dados de 17 (dezessete) estudantes que estavam presentes neste dia e que participaram desta primeira atividade (anexo III, p. 36-52). Quando questionados sobre a frequência com que têm contato com entrevistas (seja assistindo, lendo ou ouvindo), as respostas dos alunos indicaram que a maioria o faz raramente (47,1%). Uma parcela significativa, de 29,4%, consome esse tipo de conteúdo algumas vezes por semana,

enquanto 11,8% o fazem algumas vezes por mês. Os que têm contato diário com entrevistas e os que nunca as consomem representam 5,9% cada. Isto pode ser observado no gráfico 1:

Gráfico 1: Experiência com entrevistas



Fonte: Elaboração da autora.

Outra pergunta desta primeira seção, pedia para os alunos indicarem onde eles costumam ler esse gênero textual, e entre os 17 alunos entrevistados, a maioria 64,7% acessa sites de notícias e redes sociais para se informar e 35,3% restantes preferem a televisão.

Posteriormente, quando questionados sobre o objetivo de uma entrevista, na seção 2, 82,4% responderam que era “Informar sobre um assunto ou pessoa”. Apenas 11,8% dos alunos assinalaram “Dar a opinião do entrevistador”, enquanto 5,9% dos estudantes marcou a opção “Divertir o público”. Essas respostas serviram de base para a elaboração e o desenvolvimento das atividades subsequentes com a turma.

4.1 Aula 1 - Reconhecimento do gênero entrevista

A primeira aula com o total de 45min foi dividida em atividades 1 e 2, na primeira atividade foi realizada uma sondagem a respeito do gênero entrevista, através de um exemplo de entrevista escrita, cujo trecho pode ser visto na figura 4 e está disponibilizada no (apêndice I, p. 79), foi entregue aos estudantes, e com isso foi solicitado aos alunos que observassem o título e o contexto. Perguntas norteadoras foram feitas para que pudessem analisar a estrutura deste gênero (apêndice I, p. 78).

Figura 4: Trecho do exemplo de entrevista escrita

Plantar árvores dá mais prazer do que fazer filmes
 O cineasta paulista Fernando Meirelles concilia o cinema com o ativismo em defesa das florestas e dedica boa parte do seu tempo a acompanhar as questões ecológicas.



Aos 56 anos, o cineasta Fernando Meirelles integra a galeria dos melhores diretores do cinema brasileiro. Entusiasta de filmes experimentais na juventude criou programas para a televisão, trabalhou com publicidade e dirigiu sucessos como Cidade de Deus, em que usou a estética dos videoclipes para retratar a violência no Rio de Janeiro – obra que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2004.

Precisamos mudar de cultura para adequar nossa civilização aos limites do planeta?
 Sabemos que precisaríamos dos recursos de três planetas para a população atual alcançar os padrões de consumo do Primeiro Mundo. Esse parece ser o objetivo de todos os governos e habitantes. Mas está claro que essas aspirações não cabem no espaço que temos. Apesar de muitos estudos anunciando a falta iminente de minérios, de peixes ou de água potável, nossa sociedade não sabe existir sem crescer.

Fonte: Acervo da autora

Após este primeiro momento, um vídeo de entrevista, conforme figura 5, foi exibido para que fosse observado aspectos e comportamentos da entrevista audiovisual. E salientando alguns pontos importantes da entrevista, tais como: rápida descrição de quem é o entrevistado, e o assunto que será abordado através das perguntas.

Figura 5: Imagem capturada da entrevista audiovisual exibida

Fonte: Jornal do Amapá.

Esta atividade estimulou a comparação entre as duas entrevistas, relacionando as diferenças e semelhanças entre elas, principalmente quanto à forma do registro, oral e escrito. Em seguida, foi aplicada uma atividade conforme o trecho na figura 6 que está atrelada ao

exemplo de entrevista escrita observada na figura 6, sobre o gênero textual entrevista para fixação do assunto.

Figura 6: Trecho da atividade de fixação

Com base no texto lido, responda às perguntas a seguir.

1. Qual é o objetivo principal do cineasta Fernando Meirelles ao tratar de questões ecológicas em seus filmes, de acordo com o texto?

2. Com base na citação 'Há pessimismo sobre o esforço para se controlar as mudanças climáticas. Estamos numa corrida contra o tempo.', qual inferência sobre o tom do autor podemos fazer?

() O autor está otimista sobre a capacidade da humanidade de reverter o aquecimento global.

() O autor acredita que as mudanças climáticas não são tão urgentes quanto se pensa.

() O autor adota um tom de urgência e desapontamento com a falta de progresso significativo.

3. Qual é a principal dificuldade mencionada no texto para que a política pública apoie a mudança de modelo de vida consumista?

() As soluções ambientais exigem investimentos financeiros que o governo não pode bancar.

() O público não vota em políticos que propõem mudanças drásticas no estilo de vida.

 C.

() A “visão de longo prazo” de políticos e de empresas não se estende além de um ou dois mandatos eleitorais.

4. Qual é o objetivo de uma entrevista? Explique.

Fonte: Elaboração da autora.

4.2 Aula 2 - Planejamento da entrevista

Nesta aula, a proposta da atividade, disponível no apêndice I (p. 81), foi apresentada e citado possíveis caminhos, isto com o intuito de sensibilizar os alunos acerca da proposta de documentar a percepção das pessoas a respeito de algum assunto de domínio público que poderia ser o: apagão elétrico no Estado do Amapá no ano de 2020, saneamento básico, saúde pública, segurança pública escolar, dentre outros. Foi orientado aos alunos que registrassem esses relatos por meio de entrevista audiovisual, reforçando a importância de cada cidadão da comunidade.

Figura 7: Trecho da proposta de atividade

A atividade será dividida em etapas, que podem ser realizadas em grupos de 3 a 5 alunos, sendo elas: • Escolha do Tema: Os grupos selecionarão um dos temas propostos (apagão no Amapá, saneamento básico, saúde, segurança pública ou escolar) ou poderão sugerir outro assunto relevante para a comunidade escolar. • Elaboração do Roteiro: Cada grupo criará um roteiro com perguntas que incentivem os entrevistados a expressar suas percepções, experiências e sentimentos. O foco deve ser no "como" e no "porque", e não apenas no "o quê". • Produção da entrevista audiovisual: O grupo definirá os papéis de cada integrante (entrevistador, operador de câmera, editor, etc.) e fará um teste com os equipamentos.
--

Fonte: Elaboração da autora

4.3 Aula 3 - Planejamento da entrevista

Na terceira aula, foi utilizado o projetor para exibir aos alunos um exemplo do roteiro de entrevista, cujo trecho está na figura 8 e pode ser visto completo no apêndice I, p. 82. Ao longo da apresentação, foi sendo direcionado a atenção dos alunos para os elementos e as características do gênero entrevista, sendo eles: a presença de um título, autoria, uma breve introdução do assunto que será abordado e se possível uma pequena fotografia do entrevistado(a).

Figura 8: Trecho do exemplo do roteiro exibido.

Roteiro de entrevista
Nome da equipe:
Título da entrevista e uma breve descrição do assunto:
Informações do entrevistado (e uma fotografia se possível): • Nome; • Idade; • Qual a profissão?

Fonte: Elaboração da autora

Em seguida, foi iniciado a elaboração do roteiro da entrevista, construído de forma colaborativamente entre professor-aluno durante a aula e definido o entrevistado. Como tarefa para a aula seguinte os alunos tinham de registrar esta ação em formato de vídeo, produzindo assim uma entrevista audiovisual.

4.4 Aula 4 - Transcrevendo a fala: aspectos constitutivos da oralidade

A aula foi iniciada com uma socialização em sala acerca da experiência de realizar entrevistas orais, a partir perguntas norteadoras:

- Como foi realizar a tarefa?
- Quais foram as maiores dificuldades?
- Gostaram da experiência?

Em seguida, os alunos foram orientados a perceber os aspectos constitutivos da oralidade, para isso perguntas foram feitas, como:

- O entrevistado repete muitas palavras ao responder as perguntas?
- Há diferenças entre fala e escrita?
- Há diferença entre um texto formal escrito e um oral?

Na sequência, foram fornecidos os encaminhamentos para o processo de transcrição ortográfica da entrevista audiovisual produzida pelos alunos. O objetivo da transcrição foi para que os alunos compreendessem o modo como a fala se estrutura nas situações comunicativas.

4.5 Aula 5 - Transcrevendo a fala: aspectos constitutivos da oralidade

Após a etapa de transcrição das entrevistas, na qual os alunos puderam identificar e analisar as marcas da oralidade presentes na fala, a aula seguiu para um novo e importante desafio. Agora os estudantes realizaram a transcrição das falas para uma entrevista escrita, utilizando a modalidade formal da língua portuguesa.

Para isso, os alunos atuaram como editores, revisando o material. A tarefa principal consistia em substituir palavras e expressões consideradas informais, proferidas durante a gravação audiovisual, por sinônimos e termos mais adequados ao registro escrito. Essa alteração

foi feita com cuidado, pois o intuito era manter o sentido original e a percepção expressa pelo entrevistado que os alunos selecionaram. Essa atividade pode ser percebida na figura 9 com as transcrições do tema 1 - Apagão no Estado do Amapá (anexo II, p. 31) e 2 - Saúde mental (anexo II, p. 32) escolhidos pelos alunos. Os trechos foram reescritos na modalidade formal da língua portuguesa.

Figura 9: Trechos reescritos das entrevistas realizadas pelos alunos do tema 1 e 2

Tema 1: Apagão de 2020 no Estado do Amapá

3. O senhor possui alguma experiência relacionada às medidas que teve que adotar para suprir as necessidades básicas da sua família, considerando a escassez durante essa situação?

Adotei uma estratégia de redução do poder de compra; comprei apenas o essencial para o dia a dia e evitei fazer estoques, especialmente de alimentos congelados, para prevenir desperdícios. Durante esse período, os preços dos produtos aumentaram consideravelmente devido à escassez.

Tema 2: Saúde mental

Entrevistador: O que a motiva a permanecer atuando na escola?

Elisabeth Guedes (Psicóloga Escolar): Atuo em três áreas distintas: na área jurídica, com perícia psicológica; na clínica; e também no ambiente escolar. Ingressei no serviço público por meio de concurso e, inicialmente, fui lotada na Escola Raimundo Nonato. Posteriormente, solicitei transferência para a Escola Rodoval Borges Silva, pois tinha o desejo de atuar em uma instituição de ensino regular, com atenção especial às necessidades educacionais especiais. O que me mantém aqui é, principalmente, a oportunidade constante de aprendizado e a riqueza das experiências vividas no atendimento a adolescentes.

Fonte: Acervo da autora.

Ao final da aula, foi orientado aos alunos que enviassem as entrevistas audiovisuais já editadas e finalizadas via WhatsApp, como forma de registrar e entregar o trabalho produzido.

4.6 Aula 6- Entrega das transcrições e exibições das entrevistas

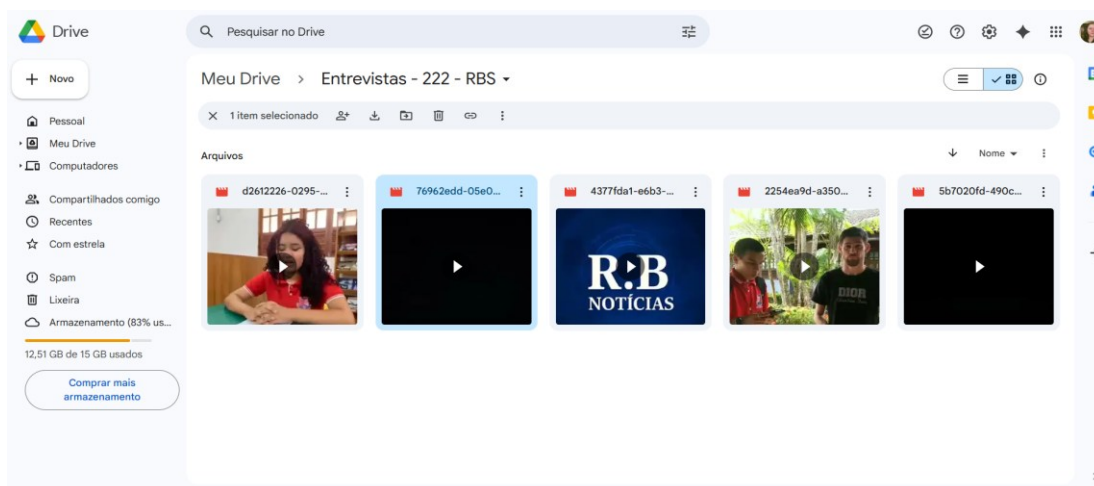
No primeiro momento, a aula foi iniciada questionando como foi o processo de transpor a oralidade para a escrita formal, respeitando a concepção do entrevistado. E os alunos explicaram os fatores/traços importantes identificados na fala dos entrevistados, compartilharam que repetições de palavras e pausas foram as mais percebidas por eles durante

a análise, seguem alguns exemplos destacados como: “eu queria, eu fui, eu tenho, eu fiz, então, é, aí, a gente, no caso”. Ao final deste momento, entregaram suas transcrições e entrevistas escritas produzidas pelo grupo.

4.7 Aula 7 - Entrega das transcrições e exibições das entrevistas

Em seguida, os grupos exibiram para a turma os vídeos das entrevistas que realizaram e explicaram como foi o processo de produção do material. Após as apresentações, foi realizado o feedback para as equipes, destacando a qualidade das produções e ressaltando os pontos importantes dos relatos apresentados. As entrevistas audiovisuais produzidas pelos alunos podem ser acessadas, todas estão em uma pasta do Google Drive conforme a figura 10:

Figura 10: Imagem das entrevistas no Google Drive⁵

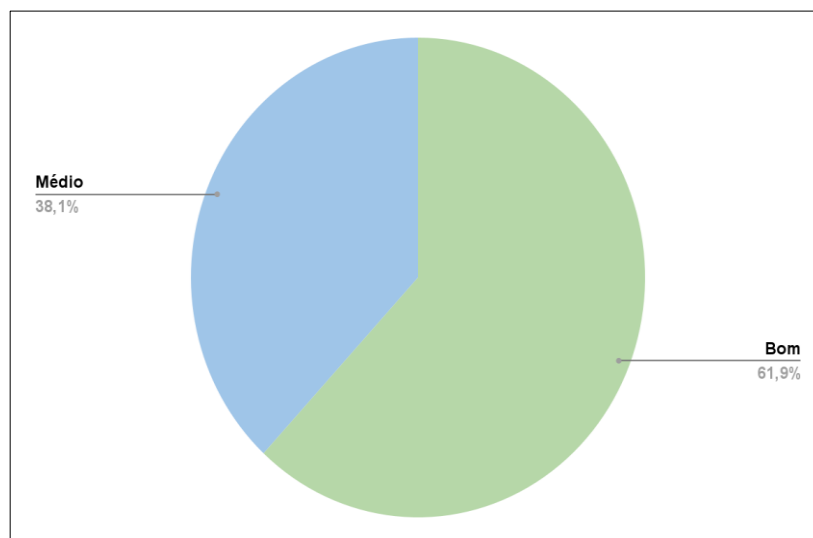


Fonte: Acervo da autora

Após a finalização da sequência didática, foi aplicado um questionário (apêndice III, p. 87) que continha oito perguntas de múltipla escolha, que foram respondidas por 22 alunos presentes na finalização do assunto (anexo IV, p. 53-74), este serviu para avaliar a aprendizagem sobre o tema "entrevista". E os resultados foram divididos em dois níveis de desempenho: “bom” e “mediano” conforme o gráfico 2:

⁵ Segue o link disponível para a visualização das produções:

<https://drive.google.com/drive/folders/1fOVMV128K8nKHKeTgJlty6DIBVra2is2>

Gráfico 2: Resultados da aprendizagem

Fonte: Elaboração da autora.

O primeiro nível, considerado “bom”, representou 61,9% (13 alunos) do total. As respostas foram adequadas aos seguintes questionamentos:

- Qual o principal objetivo do entrevistador?
- Quais as diferenças entre entrevistas orais e escritas?
- Qual marcador dentre as opções (Como, Quais, Você e Quantos) são exemplos de perguntas abertas?
- Por que é importante transcrever a fala de forma precisa e fiel ao que foi dito?
- Ao analisar uma entrevista, quais/qual elemento ajuda na identificação do público-alvo?
- Na entrevista escrita, as aspas são utilizadas para quê?
- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o autor deve?
- Para a entrevista jornalística ter credibilidade ela precisa possuir o quê?

No segundo nível, classificado como "mediano", corresponde a respostas de oito alunos (38,1%) que apresentaram dificuldades em questões específicas. Três alunos, por exemplo, responderam incorretamente ao questionamento a seguir: “Ao analisar uma entrevista, quais/qual elemento ajuda na identificação do público-alvo?”. Eles responderam que a identificação do público-alvo de uma entrevista estava relacionada ao quantitativo de perguntas feitas pelo entrevistador, mas a resposta adequada seria: “O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.), pois são estes os elementos que ajudam no reconhecimento do público-alvo.

Outro ponto de confusão foi o uso das aspas que se referia a seguinte pergunta: “Na entrevista escrita, as aspas são usadas para?”. Dois alunos assinalaram que separavam a introdução do corpo da entrevista, e outros três marcaram que indicava uma pausa na fala do entrevistado. Mas a marcação esperada era que as aspas servem para marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto). Apesar desses equívocos pontuais, as demais respostas estavam alinhadas ao conteúdo explicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de atender às orientações da Base Nacional Comum Curricular, foi desenvolvida e aplicada uma sequência de atividades para o ensino do gênero textual entrevista a estudantes do Ensino Médio. Os resultados alcançados indicam que a proposta de sequência didática, centrada em atividades práticas, proporcionou o desenvolvimento do senso crítico, da autonomia, do protagonismo e da criatividade dos alunos, uma vez que as atividades propostas instigaram os alunos a produzirem entrevistas, a analisarem a estrutura do gênero e a utilizarem práticas de linguagem (ler, ouvir, escrever e falar) correspondente ao gênero textual trabalhado.

Esta pesquisa mostrou que por meio da sequência didática foi possível desenvolver diferentes práticas de linguagem, como foi realizado com o gênero entrevista. Os alunos realizaram uma atividade na perspectiva multimodal, em que foi gravado uma entrevista audiovisual e através dela foi realizada uma transcrição de fala, evidenciando as partículas constitutivas da oralidade, seja na repetição de palavras ou no uso de operadores argumentativos durante o diálogo entre duas ou mais pessoas. Em seguida, essas transcrições foram transformadas em entrevistas escritas, já envolvendo a norma padrão do português. Essas ações foram fundamentais para que os alunos entendessem as diferenças entre a modalidade escrita e a modalidade oral e o funcionamento do gênero textual entrevista.

É importante ressaltar que poderíamos ter desenvolvido mais atividades relacionadas ao uso da linguagem formal ou informal nas situações do dia a dia dos estudantes, contribuindo assim para a desmistificação do falar “certo” e “errado” e fazendo-os refletir que para cada situação o modo de se expressar verbalmente precisa se adequar.

Dessa forma, o estudo contribuiu para repensar o papel do ensino de língua portuguesa no Ensino Médio, demonstrando que práticas contextualizadas podem tornar o aprendizado mais significativo para os alunos. A pesquisa evidenciou a importância de inserir a realidade social e cultural dos estudantes nas atividades escolares, fortalecendo a relação entre escola e

comunidade. Além disso, reforça-se a necessidade de valorizar a interdisciplinaridade e os textos multimodais como aliados no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Base Nacional Comum Curricular** – Educação é a base. Brasília: MEC, [2018?]. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 28 mar. de 2025.
- BUNZEN, C. MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- DIONISIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUZEN, C.; MENDONÇA, M. (org). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 19
- FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação**. Caxias do Sul, RS. Educs. 2019.
- HOFFNAGEL, J. C. Entrevista: uma conversa controlada. In: DIONISIO, P. A. et al. **Gêneros textuais e ensino**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KOCH, I. V. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3.ed., 7ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MIRANDA, M. G.; RESENDE, A. C. A. **Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo**. Revista brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 33, p. 511-518, set./dez. 2006.
- PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. S. **Pesquisa em educação: possibilidades investigativas, formativas da pesquisa-ação**. 2. ed. v.2. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- SANTOS, W. L., RICHE, C. R; TEIXEIRA, S. C. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2015.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004
- THIOLLENT. Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANEXOS

ANEXO I - TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS AUDIOVISUAIS

Tema 1: Apagão de 2020 no Estado do Amapá

Equipe: Rayson Souza, Lucca Cordeiro, Janylle Silva, Daiane Cordoso
 Albione Cordoso

Entrevistador: Renan Pinheiro

Entrevistado: Rayson Souza

Data da entrevista: 30/05/2025 - Sexta-feira

Entrevistador: Boa tarde pessoal, me chamo Rayson a gente está na escola Redsonal Borges, para fazer uma entrevista sobre um evento que impactou o estado do Amapá: O apagão em 2020. E hoje a gente está aqui com o professor Renan, que trabalha na escola Redsonal Borges, e a gente vai falar um pouco sobre o evento que aconteceu aqui.

Professor Renan, Boa tarde. Obrigado por receber a gente. Primeira pergunta.

Professor, que experiência o senhor teve durante o apagão?

Entrevistado: cara, pegou todo mundo desprevenido na época, esperava que fosse uma queda qualque de energia, aí passou um dia, dois, três, fez uma semana, 15 dias, 20, então aí prejudicou a gente tanto na área de alimentar, que a gente teve que evitar perder produtos, e eu acho que afetou em geral, economicamente e a gente perdeu também alguns produtos eletrônicos durante esses dias nesses dias, né.

Entrevistador: É saltando pra essa parte aí, como o senhor percebeu eu, como o senhor se sentiu no momento que percebeu não era só uma queda de ener-

Credal

gia, mas era um apagão geral?
 Entrevistado: Si, foi mais preocupante por causa da era atual, tudo é voltado a tecnologia, então tudo tem tecnologia precisa de energia, então nesse estado com energia já é isolado imagine sem energia, porque ficaria aqui cada vez pior. É importante.

Entrevistador: Realmente, é um evento importante. O senhor tem alguma experiência para contar para gente de alguma coisa que fez para conseguir proporcionar para sua família, água, comida?

Entrevistado: (Silêncio) no caso, eu reduzi o poder de compra, no caso comprava o que idosa no dia, não fazia estoque nem nada, pra não estragar, principalmente congelados, e.

Entrevistador: E nesse momento os casos estavam muito raros.

Entrevistado: Estavam raros também, as pessoas nem muito.

Entrevistador: Agora aqui, o que que foi que o senhor fez pessoalmente para passar esse evento aqui no município?

Entrevistado: Bom, a primeira coisa foi, a gente não, eu não tive que ficar inclusive, demonstrar interesse por familiares, tentei ser o mais calmo possível, eu tive tranquilidade e procurar a melhor solução no dia a dia mesmo, cada dia que ia passando ia ia arrumando uma solução diferente também.

Entrevistador: Certo. E, e o que que o senhor acha que o governo ou a unidade pública tem

que fazer pra que não ocorra isso novamente? Porque a gente sabe que o estado onde mora não tem chuvas de peso.

Entrevistado: Cara, no caso a gente tem a energia fotovoltaica, né que é a energia solar, quando vem uma boa época, não ficar apenas nesse, e, nesse e, apenas e com energia de hidrelétrica, no caso a, que a gente usa mesmo tendo 2 alternativas, ainda tem uma energia muito boa, ainda ainda que a gente fornece também para outros estados, essa energia que a gente fornece também perde aqui, então a solução seria trabalhar a energia fotovoltaica pra ter 2 opções, então seria duas opções então ficaria bastante melhor, tanto dentro da população, tanto quanto também vai ajudar para outros estados.

Entrevistador: Obrigada, professor que deu essa entrevista para gente e a sorte que nós acompanhou.

Tema 2: Saúde mental

Entrevista Turma: 222 08/06/2025
 Maria Eduarda, Mariana Leão, Bruna Serrão e Edilson Cortez
 Tema: Saúde mental dos alunos no ambiente escolar.

Entrevistador: O que lhe mantém aqui na escola?

Entrevistada: Então, eu trabalho em três áreas (ruídos do ar). Eu trabalho na área jurídica, perícia psicológica, trabalho na clínica e trabalho aqui na escola. E eu fiz um concurso público na época, parei, e primeiro eu fui para a Escola Raimundo Nonato. De lá eu vim para cá, porque eu queria muito trabalhar em uma escola de ensino regular, uma escola especial. E o que me mantém aqui, é a gama de conhecimento e de experiência que eu tenho atendendo adolescentes. (ruídos do ar)

Entrevistador: (Um dos principais temas abordados nessa matéria é sobre a importância da saúde mental dos alunos na escola.) O que você acha dessa saúde, e o quanto ela é importante para a escola? (ruídos)

Entrevistada: Então, muito importante. Existem algumas coisas do trabalho que a gente pode fazer em relação à saúde mental. Tem nível primário, secundário e terciário. Então a gente pode, por exemplo, fazer trabalhos de prevenção, por exemplo, prevenção contra as drogas, pode ajudar os professores em relação aos projetos, orientar esses professores para poder trabalhar com projetos dentro da escola. Ou eu posso assegurar a coordenação pedagógica também com planejamento anual. Então, sempre no início do ano a gente tem o planejamento que a gente aborda com os professores, aos temas a partir daquele ano anterior, que foi o que eu não atendi. Por exemplo, esse ano eu tô com uma demanda (pausas na fala).

2009/20/20 muito elusada de alunas rexeiaí na es-
la, muito. No passado lá não tinha tantos casos, esse ano
lá tem muito. Então a gente tá trabalhando numa for-
ma que ano que vem é abordar esse assunto com os pro-
fessores, entendeu?

Entrevistadora: Qual conselho você dá para os alunos que
precisam de ajuda mas que se sentem intimidados para fa-
lar de seus problemas?

Entrevistada: Então, eu estou aqui disponível, né? e as
vezes realmente algumas pessoas tem uma ideia um pou-
co entupada da psicologia. Alguns acham que só aten-
dem as pessoas loucas, tem vergonha de entrar na sala
porque o colega vai ver entrando e vai achar que é uma
pessoa fraca. Isso é, isso tudo é um mito, na verdade,
porque da mesma forma que agente vai, por exemplo, para
o setor de saúde procurar ajuda quando tá com emba-
das de cabeça, tá com uma dor no peito, o que você fa-
zem? você não no posto. O médico passa um raio-X, en-
tonces a pessoa para fazer uns exames, para depois po-
r um remédio? não é assim? Então, se que existem al-
gumas doenças e alguns problemas emocionais que eles são
de caráter psíquico. Não é orgânico necessariamente. Então
assim como existem um médico para tratar as questões
orgânicas, existe um psicólogo para tratar as questões
psíquicas. Então, se você se sente, e tá se sentindo
mal e se sentindo angustiado, a gente tá num momento
bem complicado depois da pandemia, muitas pessoas
começaram a se sentir ansiedade, sensação de sufoca-
mento, e você é, e precisa conversar com alguém e falar so-
bre algum tipo de angústia que tá sentindo com a
família, luto. Basta encanêlas no meu whatsapp, a con-
denação para o meu whatsapp e falar: Elizabeth, eu queria

conversa com você? não necessariamente vai resolver pro-
almente. Mas, o mais importante é, se você se sentir, sen-
te necessidade de conversa com a psicóloga, vá e conver-
se. Porque psicologia não é só para as pessoas que tem
transtornos mentais.

Entrevistadora: muito obrigado por passar todo esse co-
nhecimento para a gente e para os alunos que também
precisam de você. Então, muito obrigado por da entusias-
ta pra gente e eu volto com você. (erro de gravação)

Tema 3: Visão pedagógica

VICTOR, EZEQUIEL, Turma: 222

Felipe, Gerlon

Reportar aos dados informados aqui com a proposta de uma
profundidade de análise que a sua função dentro da escola
exige.

Assim, aqui dentro do trabalho na escola, a função do professor
é a de ensinar, e isso é o que ele faz. Mas, além disso, ele também
é um educador, e isso é o que ele faz. Ele também é um pesquisador,
e isso é o que ele faz. Ele também é um gestor, e isso é o que ele faz.
Ele também é um líder, e isso é o que ele faz. Ele também é um
colaborador, e isso é o que ele faz. Ele também é um parceiro,
e isso é o que ele faz. Ele também é um amigo, e isso é o que ele faz.

Reportar - Você pediu: qual a sua função? A função do professor
é a de ensinar, e isso é o que ele faz.

Porque - É isso que ele faz, e isso é o que ele faz. Ele também
é um educador, e isso é o que ele faz.

Reportar - Qual a sua função? A função do professor é a de ensinar,
e isso é o que ele faz.

Porque - É isso que ele faz, e isso é o que ele faz. Ele também
é um educador, e isso é o que ele faz.

Reportar - Qual a sua função? A função do professor é a de ensinar,
e isso é o que ele faz.

Porque - É isso que ele faz, e isso é o que ele faz. Ele também
é um educador, e isso é o que ele faz.

Reportar - Qual a sua função? A função do professor é a de ensinar,
e isso é o que ele faz.

Porque - É isso que ele faz, e isso é o que ele faz. Ele também
é um educador, e isso é o que ele faz.

Reportar - Qual a sua função? A função do professor é a de ensinar,
e isso é o que ele faz.

Porque - É isso que ele faz, e isso é o que ele faz. Ele também
é um educador, e isso é o que ele faz.

Reportar - Qual a sua função? A função do professor é a de ensinar,
e isso é o que ele faz.

Tema 4: Vida de Professor

Emilly: Olô, Gerson bem vindo; Eu sou a Emilly e hoje vamos conversar sobre a vida como professor, para isso trouxe o Almeida Pacheco que é professor, inclusive muito obrigado professor por ter aceitado como convite?

Proporção: Eu agradeço também, Prayers em contrituição com o trabalho.

Emily: A primeira pergunta que eu ia lhe fazer é se, como tem sido a sua rotina ultimamente como professor?

Professor: Bem minha netina e esse ano né, não tá tão sacrificada. Me porque já tiveram momentos em que eu trabalhava. Estudava junto, ultimamente estou só com a escola né, os finais só mais um bico, as vezes está estudando, dando aula também então tá tranquila porque eu consigo me dedicar às atividades da escola, então tá tranquila tá conseguindo fluir tranquilamente as atividades da escola com minhas demandas do lado pessoal, como cuidar da casa, do lado familiar então tá bem tranquila.

Emilly: É e e e, Quais foram os seus principais desafios em relação a educação do senhor como professor?

Proporção: Então acho que pra, de modo geral, de pra sono principal de rap e a gente ultrapassa as dificuldades de infraestrutura, que, às vezes, a gente sabe que sem acesso a uma estrutura não pode ser trabalhada de uma forma mais progressiva de uma forma mais criativa mas a gente não tem, igualmente a gente não tem recursos de a gente se tem momentos que aqui na escola tenho, além disso, tenho quadro e tenho espaço importante de pra que a gente desenvolva uma boa atividade educacional que a gente tenha acesso de, minha educação.

Então ultimamente é o maior desafio desse de infraestrutura e é também de recurso para que a gente possa fazer atividades diferenciadas, não se os estudantes tem, contendo de que as atividades não sejam mais criativas, mas envolvendo, atrair a gente também mas pro isso manda recurso mas também a gente não tem recurso pra imprimir provas de, pra levar pra uma atividade de externa, então tem que ver com recurso, com espaço mas também com a participação familiar a participação familiar é um desafio muito grande porque muitos vezes a parte familiar não acompanha de então a família precisa de ajuda porque se a mãe não está acompanhando ou o familiar que seja responsável o porque estudante não vai querer explicar e aprofundar também por número de volumes, não, não foi a participação da família da família tá sendo muito valorizada, apenas dos desafios estruturais que é para além disso tem que ver com uma questão maior porque é diretamente de gestão.

Emilly: A pergunta que já veio assim no momento aqui foi como a senhora decidiu ser professora de antes como a senhora começou a trabalhar?

Professora: Eu acho que era uma coisa muito grande pra se decidir com 17 anos mas a gente tem que se decidir (Pisa) E aí eu fui avaliando as coisas que me interessava sempre gostei de todas as disciplinas, eu gostei professor de qualquer matéria, menos de Química (Pisa) Porque eu não curto muito química e inorgânica, e sim a orgânica mas eu decidi estudar a minha escola porque tinha possibilidades, meu pai falou que, como eu era boa em matemática resolveria melhor a coisa

eu eu deitar fazer antes com 2 amigos minha o falar
pouco porque e pro fazer com eles em casa, po' assim que
decidem.

Emilly: E queria perguntar como a Senhora se sentiu praticando desse brato papai?

Progrmadora: A' eu me sent. muito bem em gosto de falar sobre a educação e também admiro vocês como estuante então legal contribuir com o trabalho de vocês.

Emilly: Então, agradeço muito pelo Senha no tra acitadas de novo, respeito um um trabalho muito importante de e questões muito importante pro ser educador e uma coisa que e tão importante catoliana que seria legal, pro gente saber e a gente escolheu esse tema por conta disso eu agradeço muito o Senha, a Senha e uma ótima pessoa, pro amor e pro amizade de vocês, a Senha e uma pessoa maravilhosa. -
Diana: "Um abraço e risos de ambas as partes."

Tema 5: Surto de síndrome gripal - Santana-AP

EQUIPE :Dominique,Isabelle, Karine
ENTREVISTADOR :Dominique
ENTREVISTADO:Daiane dos Santos Monteiro
DATA DA ENTREVISTA:01/06/2025

1)QUAL SEU NOME ?
DAIANE

2)QUAL FOI O SINTOMAS QUE VOCÊ SENTIU ?
Os primeiros sintomas que eu sentir,foi dor no corpo,febre,garganta inflamada e dificuldade para respirar .

3)COMO A GRIPE AFETOU SUA ROTINHA DIÁRIAS?
Devido o contato físico e a falta de ar,é.....eu tinha dificuldade para desempenha principalmente no meu trabalho

4)VOCÊ PROCUROU ATENDIMENTO MÉDICO ?SE SIM,QUAL FOI O TRATAMENTO RECOMENDADO?
Não procurei devido o acúmulo de pessoas no hospital.

5)QUANTO TEM VOCÊ LEVOU PARA SE RECUPERAR COMPLETAMENTE?
Mais ou menos 12 dias.

6)VOCÊ NOTOU ALGUMA COMPLICAÇÃO OU EFEITO COLATERAL DA GRIPE?Acredito eu que ainda tô sentindo dor nós ossos e fora isso, graças a deus ta tudo normal.

7)VOCÊ TEM ALGUMA DICA PARA EVITAR PEGAR ESSA GRIPE?A lavagem das mãos, o uso de máscara, álcool em gel .Acredito eu que hoje o contato físico deveria ser um pouco evitado ,para não ficarem contaminado um aos outros, por essa Possibilidade.

Tema 1: Apagão de 2020 no Estado do Amapá**1. Professor, qual foi a experiência que o senhor teve durante o apagão?**

O apagão pegou a todos de surpresa. Inicialmente, esperávamos que fosse uma falta de energia temporária, mas a situação se prolongou por um dia, dois dias, e logo se tornou uma semana, estendendo-se até quinze dias. Essa circunstância prejudicou significativamente nossa rotina, especialmente na área alimentar, pois precisávamos tomar medidas para evitar a perda de produtos. Assim, posso afirmar que o impacto foi geral, afetando tanto a economia quanto resultando na perda de alguns equipamentos eletrônicos.

2. Como o senhor se sentiu ao perceber que não se tratava apenas de uma queda de energia, mas sim de um apagão em todo o estado?

A sensação foi de preocupação, uma vez que vivemos em uma era altamente dependente da tecnologia. A falta de energia elétrica em um estado já isolado pela sua infraestrutura torna a situação ainda mais crítica. A incerteza sobre como enfrentaríamos essa realidade gerou um sentimento de apreensão.

3. O senhor possui alguma experiência relacionada às medidas que teve que adotar para suprir as necessidades básicas da sua família, considerando a escassez durante essa situação?

Adotei uma estratégia de redução do poder de compra; comprei apenas o essencial para o dia a dia e evitei fazer estoques, especialmente de alimentos congelados, para prevenir desperdícios. Durante esse período, os preços dos produtos aumentaram consideravelmente devido à escassez.

4. Quais foram as ações que o senhor tomou pessoalmente para enfrentar esses desafios?

A primeira medida que tomei foi manter a calma e não demonstrar nervosismo aos familiares. Procurei permanecer o mais tranquilo possível, pois acredito que a serenidade é fundamental para encontrar soluções no cotidiano. A cada dia que passava, surgiam novas maneiras de lidar com a situação.

5. Na sua opinião, o que o governo e as autoridades poderiam fazer para evitar que essa situação se repita e minimizar os impactos na educação, como ocorreu nesse período?

Acredito que apostar em fontes alternativas de energia, como a energia solar fotovoltaica, pode ser uma excelente opção. Não devemos depender exclusivamente da energia elétrica convencional; mesmo com duas subestações operando na região, ainda enfrentamos problemas com a oferta. Uma solução seria diversificar nossas fontes energéticas para garantir maior estabilidade e segurança no fornecimento.

Tema 2: Saúde mental

Entrevista: Saúde Mental dos Alunos no Ambiente Escolar

Entrevistador: O que a motiva a permanecer atuando na escola?

Elisabeth Guedes (Psicóloga Escolar): Atuo em três áreas distintas: na área jurídica, com perícia psicológica; na clínica; e também no ambiente escolar. Ingressei no serviço público por meio de concurso e, inicialmente, fui lotada na Escola Raimundo Nonato. Posteriormente, solicitei transferência para a Escola Rodoval Borges Silva, pois tinha o desejo de atuar em uma instituição de ensino regular, com atenção especial às necessidades educacionais especiais. O que me mantém aqui é, principalmente, a oportunidade constante de aprendizado e a riqueza das experiências vividas no atendimento a adolescentes.

Entrevistador: Um dos principais temas desta matéria é a importância da saúde mental dos alunos no ambiente escolar. Qual é a sua visão sobre essa temática e o quão relevante ela é no contexto escolar?

Elisabeth Guedes: A saúde mental é fundamental dentro da escola. Existem três níveis de atuação nesse campo: o primário, o secundário e o terciário. Podemos, por exemplo, desenvolver ações de prevenção, como campanhas contra o uso de drogas, e também apoiar os professores na construção e desenvolvimento de projetos voltados ao bem-estar emocional dos alunos. Além disso, colaboro com a coordenação pedagógica no planejamento anual, alinhando os temas com base nas demandas identificadas no ano anterior.

Este ano, por exemplo, temos enfrentado uma demanda significativa relacionada a casos de abuso sexual entre os alunos — algo que não foi tão frequente no ano passado. Diante disso, já estamos organizando formas de abordar esse assunto preventivamente com os professores no planejamento do próximo ano letivo.

Entrevistador: Que conselho a senhora daria aos alunos que precisam de ajuda, mas sentem-se intimidados ou envergonhados para falar sobre seus problemas?

Elisabeth Guedes: Estou sempre disponível para acolher os alunos. É compreensível que muitos ainda tenham uma visão equivocada da psicologia. Alguns acreditam que o psicólogo só atende pessoas com transtornos graves, ou sentem vergonha de serem vistos entrando na sala, por medo de julgamento dos colegas. Mas isso é um mito. Da mesma forma que procuramos um médico ao sentir dor física — como dor de cabeça ou dor no peito —, também devemos procurar um psicólogo quando sentimos dores emocionais. Há questões que não são orgânicas, mas sim psíquicas.

Estamos, inclusive, vivendo um período muito delicado. Após a pandemia, muitas pessoas passaram a sentir ansiedade, angústia e sensação de sufocamento. Situações de luto, conflitos familiares e outras dificuldades emocionais têm se tornado cada vez mais comuns. Por isso, reforço: se você sente necessidade de conversar, de ser ouvido, entre em contato. Basta solicitar meu número à coordenação e me chamar pelo WhatsApp. Nem sempre o atendimento será presencial, mas o mais importante é dar esse primeiro passo.

Entrevistador: Muito obrigado por compartilhar tanto conhecimento e por estar presente para os alunos que precisam de apoio. Agradecemos imensamente sua disponibilidade para esta entrevista.

Filipe Gomes, Suzenilda, Victor *Summa 222*

REPÓRTER: Boa tarde! Estamos aqui com a professora Rosiane. Professora, qual é a sua função na Escola Rodoval Borges Silva?

ROSIANE: Boa tarde. Atualmente, exerço a função de orientadora educacional. A coordenação da escola é dividida em dois setores: a supervisão pedagógica, que é responsável pelo acompanhamento dos professores, e a orientação educacional, que atua diretamente com os alunos e seus responsáveis. É nessa última área que eu trabalho, prestando suporte aos estudantes e às famílias.

REPÓRTER: Poderia nos dizer há quanto tempo a senhora trabalha nesta escola?

ROSIANE: Há aproximadamente 12 anos. Na verdade, acredito que seja até um pouco mais.

REPÓRTER: Quais foram as principais melhorias percebidas desde que a senhora começou a trabalhar na Escola Rodoval Borges Silva?

ROSIANE: As melhorias mais significativas ocorreram na área pedagógica, especialmente no corpo docente. Observamos um grande desenvolvimento dos professores, que hoje estão mais engajados, comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem, e atentos às necessidades dos alunos. Embora a estrutura física da escola ainda apresente algumas limitações, o avanço na qualificação e dedicação dos profissionais da educação tem sido bastante notável.

REPÓRTER: A senhora saberia nos explicar por que a escola recebeu o nome de Rodoval Borges Silva?

ROSIANE: Sim. A escola recebeu esse nome em homenagem ao professor Rodoval Borges Silva, que atuou aqui como docente de Artes. Ele era muito presente na vida escolar, promovia projetos, participava ativamente das atividades e era bastante querido por todos. Infelizmente, o professor Rodoval enfrentou problemas de saúde e veio a falecer. Anteriormente, a escola se chamava "Escola São Benedito", mas, em reconhecimento à contribuição e ao legado do professor, a comunidade escolar decidiu alterar o nome para homenageá-lo.

REPÓRTER: Em relação à lei que proíbe o uso de celulares em sala de aula, foi possível observar alguma mudança no desempenho dos alunos?

ROSIANE: Atuo no turno da tarde, no qual temos, em média, 500 alunos. Posso afirmar que entre 90% e 95% deles têm respeitado a norma de não utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula. Ainda existem algumas ocorrências isoladas de alunos que tentam usar o celular, mas, de forma geral, a adesão foi muito positiva. A maioria compreendeu os motivos da proibição e está colaborando com a medida.

REPÓRTER: Há planos para reformas na quadra esportiva, nas salas de aula ou no auditório da escola?

ROSIANE: As questões relacionadas à infraestrutura da escola não são de responsabilidade da coordenação ou do corpo docente. Essas demandas dependem da atuação do poder público. No entanto, recentemente, no mês de abril, tivemos uma importante melhoria: a substituição de toda a rede elétrica, que estava bastante comprometida. Essa reforma foi extremamente benéfica, principalmente para os alunos, pois permitiu a instalação de centrais de ar e ventiladores adicionais, melhorando significativamente o conforto térmico nas salas de aula. Com relação à quadra, a escola já encaminhou solicitações à Secretaria de Educação, mas as decisões e ações dependem das autoridades responsáveis. Embora desejemos muitas melhorias, infelizmente, não está ao nosso alcance executá-las diretamente.

Emilly: Olá, sejam bem-vindos. Eu sou a Emilly e hoje vim conversar sobre a vida como professora. Para isso, trouxe comigo a Aline Pacheco, que é professora. Inclusive, muito obrigada, professora, por ter aceitado conversar conosco.

Professora: Eu que agradeço. É um prazer contribuir com o trabalho.

Emilly: A primeira pergunta que eu gostaria de lhe fazer é: como tem sido a sua rotina ultimamente como professora?

Professora: Bem, minha rotina este ano não tem sido tão sacrificada. Já tive momentos em que trabalhei e estudei ao mesmo tempo, mas ultimamente estou focada apenas na escola. Os fins de semana são livres; às vezes estou estudando ou dando aula também. Estou tranquila, porque consigo me dedicar às atividades da escola e às minhas demandas da vida pessoal, como estudos e questões familiares. Portanto, estou conseguindo fluir tranquilamente nas atividades escolares.

Emilly: Quais foram os seus principais desafios em relação à educação no ensino?

Professora: De modo geral, uma das principais dificuldades é ultrapassar as barreiras impostas pela falta de recursos. Às vezes sabemos que uma atividade poderia ser desenvolvida de uma forma mais interessante, mas precisamos ser criativos para contornar essas limitações. No entanto, muitas vezes não temos suporte ou materiais adequados. Já houve momentos em que não encontramos o espaço necessário para realizar boas atividades educacionais, que tanto desejamos aplicar em nossa prática pedagógica. Ultimamente, a maior dificuldade tem sido a estrutura. É lamentável que os recursos sejam escassos, principalmente quando pensamos nas necessidades dos estudantes. Eles demonstram vontade de participar de atividades mais criativas e envolventes, mas muitas vezes não temos condições para isso, especialmente em relação às avaliações externas. Temos que nos virar com os poucos recursos e espaços disponíveis. Outro ponto importante é a participação das famílias, que, infelizmente, nem sempre acompanham de perto o desenvolvimento dos filhos. A escola precisa caminhar junto com as famílias para que o processo educativo seja mais efetivo. É necessário repensar o currículo do estudante. Não dá para se restringir apenas à explicação do conteúdo e ao processo de avaliação. Com o número alto de alunos, às vezes deixamos de lado a participação das famílias, mesmo sendo algo muito valorizado. Infelizmente, isso também está ligado a uma questão mais ampla, relacionada à gestão e à estrutura educacional.

Emilly: Uma pergunta que sempre me vem à mente: como a senhora decidiu ser professora? Como começou essa trajetória?

Professora: Eu achava que ser professora era algo meio automático, como uma escolha mecânica. Desde os 15 anos, somos pressionados a decidir o que queremos fazer. Fui refletindo sobre o que realmente me interessava. Sempre gostei de todas as disciplinas, exceto Química - especialmente a parte orgânica e inorgânica, que não me atraiu. Com o tempo, percebi que gostava de estudar a mente humana, e isso acabou influenciando no início da minha trajetória acadêmica e profissional.

Emilly: E como a senhora se sentiu participando deste bate-papo? Professora: Eu me senti muito bem. Foi ótimo falar sobre educação. Achei muito interessante poder contribuir com esse trabalho educativo.

Emilly: Agradeço imensamente por ter aceitado nossa proposta. Este é um trabalho muito importante. Acredito que é essencial abordar essas questões, que são relevantes para todos. Projetos como este são muito valiosos. Espero que possamos continuar explorando esse tema ao longo da semana. Será sempre um prazer contar com a sua colaboração.

ESCOLA :Estadual Professor Rodoval Borge Silva
 NOME::Dominique Monteiro Costa
 NOME:Isabelle Silva Chaves
 NOME:Karine Pelaes Da Costa
 TURMA :222
 PROFESSORA:Silvana

Ola, bom dia!!

Santana enfrenta um surto de síndrome gripais especialmente entre crianças ,que levou a decretacao da situação de emergência em saúde pública .desde abriu o hospital estadual de Santana registra mais de 6 mil atendimentos com problemas respiratório com a maioria dos pacientes sendo crianças o grupo particularmente mais vulneráveis .

Estamos com a daiane que vai falar um pouco sobre a sindromen respiratório aguda .

1)QUAL SEU NOME ?

DAIANE

2)QUAL FOI O SINTOMAS QUE VOCÊ SENTIU ?

Os primeiros sintomas que eu sentir,foi dor no corpo,febre,garganta inflamada e dificuldade para respirar .

3)COMO A GRIPR AFETOU SUA ROTINHA DIÁRIAS?

Devido o contato físico e a falta de ar,é.....eu tinha dificuldade para desempenha principalmente no meu trabalho

4)VOCÊ PROCUROU ATENDIMENTO MÉDICO ?SE SIM,QUAL FOI O TRATAMENTO RECOMENDADO?

Não procurei devido o acúmulo de pessoas no hospital.

5)QUANTO TEM VOCÊ LEVOU PARA SE RECUPERAR COMPLETAMENTE?

Mais ou menos 12 dias.

6)VOCÊ NOTOU ALGUMA COMPLICAÇÃO OU EFEITO COLATERAL DA GRIPE?Acredito eu que ainda tô sentindo dor nós ossos e fora isso, graças a deus ta tudo normal.

7)VOCÊ TEM ALGUMA DICA PARA EVITAR PEGAR ESSA GRIPE?A lavagem das mãos, o uso de máscara, álcool em gel .Acredito eu que hoje o contato físico deveria ser um pouco evitado ,para não ficarem contaminado um aos outros, por essa Possibilidade.

Bom pra quem não sabe a gripe é uma inflamação respiratória causada pelo virus influenza

Seus Principais sintomas incluem: febre dor de cabeça, dor muscular e tosse .A prevenção envolve vacinação anual e praticas de higiene ,o tratamento inclui repouso ,hidratação e medicamentos. para avaliar os sintomas em casos mais graves antivirais podem ser necessário .

ANEXO III - QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO RESPONDIDO PELOS ALUNOS

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Daisine dos Santos Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☐ () Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☒ (X) Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☒ (X) Sites de notícias
- ☒ (X) Programas de TV
- ☐ () Rádio/Podcasts
- ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

sim, para a igreja, foi uma experiência divertida e ansiosa, mas legal.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☒ (X) Entrevistador
- ☒ (X) Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☐ () Um cenário bonito
- ☐ () Uma câmera de alta qualidade
- ☒ (X) Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
- ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

As perguntas e respostas, cenário e tema.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: RICHARDO DA COSTA GOMES Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☒ (x) Raramente
 - ☐ () Nunca
2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☐ () Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (x) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
NÃO

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (x) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Entrevistador
 - ☐ () Entrevistado
 - ☐ () Perguntas e respostas
 - ☒ (x) Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☐ () Tema definido
 - ☐ () Gravação (áudio/vídeo)
3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☒ (x) É importante para saber o que perguntar
 - ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

UM CENÁRIO BONITO E UMA CÂMERA DE ALTA QUALIDADE

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Lucas Rafael R. Pontes Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☐ () Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☒ (X) Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☐ () Sites de notícias
- ☐ () Programas de TV
- ☐ () Rádio/Podcasts
- ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Nunca participei, mas já me imaginei participando de uma entrevista.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☒ (X) Entrevistador
- ☒ (X) Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☐ () Um cenário bonito
- ☐ () Uma câmera de alta qualidade
- ☐ () Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
- ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

O assunto apresentado, normalmente entrevistas que apresenta aquilo que eu tenho curiosidade em saber mais do caso.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Albino Cordero Gonçalves Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☒ (X) Raramente
 - ☐ () Nunca
2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☒ (X) Sites de notícias
 - ☒ (X) Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☐ () Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Sim, como entrevistado, na minha escola sobre "O papel de medição e pratos restaurativos"

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Entrevistador
 - ☐ () Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
 - ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Saber ter um bom diálogo, fazer perguntas interessantes sobre o tema.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Dominique Martins Costa Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☒ (X) Raramente
 - ☐ () Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☒ (X) Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Não nunca participei.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ (X) Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
 - ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?
o tema da entrevista e um bom entrevistado.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Rosand da Silva Barros Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☒ (X) Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☐ () Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☐ () Sites de notícias
- ☒ (X) Programas de TV
- ☒ (X) Rádio/Podcasts
- ☐ () Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Sim, fui entrevistado em vídeo quando eu fui para
competição de futebol, fiquei bastante nervoso

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Entrevistador
- ☐ () Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☒ (X) Um cenário bonito
- ☐ () Uma câmera de alta qualidade
- ☐ () Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
- ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Um condutor bom, perguntas e respostas, conexão

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: fulipe gementel dos santos Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☐ () Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☐ () Raramente
- ☒ (X) Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☒ (X) Sites de notícias
- ☒ (X) Programas de TV
- ☐ () Rádio/Podcasts
- ☐ () Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Sim, já participei de uma entrevista e foi bem legal, conheci uma pessoa que estava fazendo uma pesquisa sobre o assunto e foi muito interessante.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☒ (X) Entrevistador
- ☒ (X) Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☐ () Um cenário bonito
- ☐ () Uma câmera de alta qualidade
- ☐ () Tema definido
- ☐ () Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☒ (X) É importante para saber o que perguntar
- ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

o tema

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Christiane Nogueira de Lima Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☒ (X) Algumas vezes por mês
 - ☐ () Raramente
 - ☐ () Nunca
2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☐ () Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Sim, em apenas breves momentos.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☒ (X) Um cenário bonito
 - ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☒ (X) Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Quando tal pessoa diz segredos ou algo que chame mais empolgante, ou até mesmo quando se torna uma polêmica.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Mariana Leão Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☒ (X) Algumas vezes por mês
 - ☐ () Raramente
 - ☐ () Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☒ (X) Sites de notícias
 - ☒ (X) Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Quando criança eu brincava de entrevistar as pessoas, era algo livre e eu gostava de saber de muitas coisas.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ (X) Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☒ (X) Um cenário bonito
 - ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?
O fato de ter um bom tema que traga assuntos relevantes, onde a pessoa se sinta bem.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Maria Eduarda Silva da Silva Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☒ (X) Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☐ () Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☒ (X) Sites de notícias
- ☐ () Programas de TV
- ☒ (X) Rádio/Podcasts
- ☐ () Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Muito, minha experiência foi com a entrevista que fizemos um
teste, foi uma experiência excelente que eu gostaria de fazer novamente.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☒ (X) Entrevistador
- ☒ (X) Entrevistado
- ☐ () Perguntas e respostas
- ☐ () Um cenário bonito
- ☐ () Uma câmera de alta qualidade
- ☐ () Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☐ () É importante para saber o que perguntar
- ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

de maneira como o tema é desenvolvido, a maneira de como
o entrevistado reage com as câmeras e a qualidade visual da entrevista

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Marina Ribeiro Costa Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☒ (X) Raramente
 - ☐ () Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☒ (X) Sites de notícias
 - ☐ () Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Sim, nunca participei

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ (X) Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?
Tema definido

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Isabella Silva do Vale Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☒ (X) Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☐ () Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☐ () Sites de notícias
- ☒ (X) Programas de TV
- ☐ () Rádio/Podcasts
- ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Sim, fiz uma experiência diferente, com desafios e dificuldades

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☐ () Divertir o público
- ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☒ (X) Entrevistador
- ☒ (X) Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☐ () Um cenário bonito
- ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
- ☒ (X) Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☐ () É importante para saber o que perguntar
- ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

o tema interessante e o discurso também

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Jasmin do Socorro Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☒ (X) Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☐ () Raramente
 - ☐ () Nunca
2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☒ (X) Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☒ (X) Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☐ () Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?
Assunto da entrevista
Assunto da entrevista

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Jamylle Silva da Silva Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☒ (X) Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☐ () Raramente
 - ☐ () Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☒ (X) Sites de notícias
 - ☒ (X) Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Não.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☐ () Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☒ (X) Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ (X) Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☐ () Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Falar sobre um assunto interessante e atual.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Raym Souza de Freitas Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☒ (X) Raramente
 - ☐ () Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☐ () Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Sim, nunca foi entrevistador. Mas em uma em foneça
fui entrevistado em uma igreja.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☐ () Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☒ (X) Outro (especifique): opinião do entrevistado
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ (X) Entrevistador
 - ☒ (X) Entrevistado
 - ☒ (X) Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ (X) Tema definido
 - ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Ela ser feita ao vivo, para si mesma, ter a resposta em tempo real
sem edição.

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: VICTOR EMANUEL Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?

- ☐ () Diariamente
- ☐ () Algumas vezes por semana
- ☐ () Algumas vezes por mês
- ☒ (X) Raramente
- ☐ () Nunca

2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Jornais impressos
- ☐ () Revistas
- ☐ () Sites de notícias
- ☐ () Programas de TV
- ☐ () Rádio/Podcasts
- ☒ (X) Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
- ☐ () Livros
- ☐ () Outro (especifique): _____

3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Nunca. Não participei, nem participei agora no Tópicos.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?

- ☒ (X) Divertir o público
- ☐ () Informar sobre um assunto ou pessoa
- ☐ () Vender um produto
- ☐ () Dar a opinião do entrevistador
- ☐ () Outro (especifique): _____

2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)

- ☐ () Entrevistador
- ☐ () Entrevistado
- ☒ (X) Perguntas e respostas
- ☒ (X) Um cenário bonito
- ☒ (X) Uma câmera de alta qualidade
- ☐ () Tema definido
- ☒ (X) Gravação (áudio/vídeo)

3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?

- ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
- ☐ () É importante para saber o que perguntar
- ☒ (X) Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
- ☐ () Garante que a entrevista seja curta
- ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente

4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

Expondo um pouco da vida pessoal do entrevistado

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: Bruna Sampaio Montão Turma: 222

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

- Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☒ Diariamente
 - ☐ Algumas vezes por semana
 - ☐ Algumas vezes por mês
 - ☐ Raramente
 - ☐ Nunca
- Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ Jornais impressos
 - ☐ Revistas
 - ☒ Sites de notícias
 - ☒ Programas de TV
 - ☐ Rádio/Podcasts
 - ☒ Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ Livros
 - ☐ Outro (especifique): _____
- Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência
Sim. Foi uma experiência incrível, onde nós podemos compartilhar algo novo e aprendendo muito mais.

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

- Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ Divertir o público
 - ☒ Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ Vender um produto
 - ☐ Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ Outro (especifique): _____
- Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☒ Entrevistador
 - ☒ Entrevistado
 - ☒ Perguntas e respostas
 - ☒ Um cenário bonito
 - ☒ Uma câmera de alta qualidade
 - ☒ Tema definido
 - ☒ Gravação (áudio/vídeo)
- Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ É importante para saber o que perguntar
 - ☒ Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ Impede que o entrevistado responda livremente
- Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?
Ter um bom cenário, gravação de qualidade e também ter um ótimo entrevistado para ter um conteúdo de qualidade.

ANEXO IV - QUESTIONÁRIO AVALIATIVO RESPONDIDO PELOS ALUNOS

Joasmim do Socorro 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
☐ Você gosta de pizza?
☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☒ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
☐ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Bruna Sérgio Monteiro

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☒ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Mariana Seão

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Victor Emmanuel de Oliveira Torres

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Geekin Soares Montal

222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

9- Como você avalia seu aprendizado a respeito do gênero textual entrevista a partir das aulas:

- ☐ Insatisfeito(a)
- ☐ Neutro(a)
- ☒ Satisfeito(a)

Aluno: Gucca Castiel
222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Paulo Henrik Leites de Lima

T. 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☐ () Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☒ (X) Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ () Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ () A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ (X) A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ () A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ (X) Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ () Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ () Você gosta de pizza?
- ☐ () Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ () Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ (X) Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ () Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ () O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ (X) O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ () O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ (X) Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ () Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ () Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ (X) Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ () Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ () Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ () Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ (X) A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ () Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Nome: Janylle Silva da Silva Turma: 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☒ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Deianeide dos Santos Teixeira Turma: 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☒ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☐ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☒ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

RICHARDY GOMES 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
☐ Você gosta de pizza?
☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☒ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
☐ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Rayon Sauga 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☒ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

David do 4to Período 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☒ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☐ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☐ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☒ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Felepe Rementel dos Santos

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
☐ Você gosta de pizza?
☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☒ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
☐ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Isabelle Silva e Silva 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Marine Delaes da Costa

222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☐ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☒ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Albiano Cardoso Gancelous turma: 222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☐ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☒ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Christine Vaguiera
222

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☐ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☒ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☒ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☐ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☒ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☒ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

eduns: e alan carter Duarte

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☒ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Mário Eduardo

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☒ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Ana Débora Silva da Silva

A.N

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☒ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Anderson Soares Costa

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
☒ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☐ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
☒ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
☐ Você gosta de pizza?
☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
☒ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
☒ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☒ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☒ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
☒ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☒ (X) Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ () Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ () Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ () A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☒ (X) A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ () A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☐ () Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ () Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☒ (X) Você gosta de pizza?
- ☐ () Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ () Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☒ (X) Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ () Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ () O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☒ (X) O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ () O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ () Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ () Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☒ (X) Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ () Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☒ (X) Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ () Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ () Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☐ () A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☒ (X) Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

APÊNDICES

APÊNDICE I - SEQUÊNCIA DIDÁTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS



ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL RODOVAL BORGES

PROFESSOR(A): BIANCA DA SILVA MARTINS

TURMA: 2º ENSINO MÉDIO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Objetos de conhecimento: Compreender e produzir sentidos; Seleção de ideias.

Duração: 7 aulas

Materiais necessários: Entrevistas impressas, caneta, aparelho, notebook, internet, celular e projetor

Local de aplicação: Sala de aula

Relevância para a aprendizagem

O objetivo desta sequência é que os alunos conheçam a estrutura e elaborem uma entrevista jornalística. Com isso, espera-se que eles aprimorem o senso crítico e informativo na apreciação e produção de obras audiovisuais.

Esta sequência didática colabora com as Competências Específicas de Língua Portuguesa 1 e 7 para o Ensino Médio (BNCC, p. 490), que visam, respectivamente, a "Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo" e "Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva."

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer a estrutura do gênero textual entrevista;
- Elaborar perguntas para entrevista;
- Produzir um vídeo de entrevista com alguém da comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS



Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC e RCA)

Objeto de Conhecimento	Habilidades (BNCC)
Compreender e produzir sentidos	(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. (p. 508)
Objeto de Conhecimento	Habilidades (RCA - CFA)
Seleção de ideias	(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos (p. 46)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS



MÓDULOS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

(19/05) AULA 1 – ENTREVISTA ORAL

Duração: uma aula de 45 min

Local: sala de aula

Organização dos alunos: sentados em fileiras

Recursos e/ou material necessário: caneta, lápis, borracha, caderno, projetor, notebook, internet e exemplos de entrevistas escrita impressos.

Link da entrevista de vídeo exibida:

https://www.instagram.com/clecioluis_/reel/DBCHZiTp_T1/

Atividade 1: Apresentar aos alunos a proposta e discutir sobre o gênero entrevista (30 minutos)

Distribuir um exemplo de entrevista escrita disponibilizada na internet, que pode ser observada na figura 1. Posteriormente pedir aos estudantes que observem o título e o contexto. Perguntar, então, a qual público ela se destina? Depois, pedir que localizem informações, como a data de publicação, quem foi o entrevistado e quem realizou a entrevista.

O texto está na página seguinte.

Figura 1: Exemplo de entrevista escrita

Leia o trecho do texto abaixo publicado na revista "Planeta" para responder às próximas atividades:

Plantar árvores dá mais prazer do que fazer filmes

O cineasta paulista Fernando Meirelles concilia o cinema com o ativismo em defesa das florestas e dedica boa parte do seu tempo a acompanhar as questões ecológicas.



Aos 56 anos, o cineasta Fernando Meirelles integra a galeria dos melhores diretores do cinema brasileiro. Entusiasta de filmes experimentais na juventude criou programas para a televisão, trabalhou com publicidade e dirigiu sucessos como Cidade de Deus, em que usou a estética dos videoclipes para retratar a violência no Rio de Janeiro – obra que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 2004.

Precisamos mudar de cultura para adequar nossa civilização aos limites do planeta?

Sabemos que precisaríamos dos recursos de três planetas para a população atual alcançar os padrões de consumo do Primeiro Mundo. Esse parece ser o objetivo de todos os governos e habitantes. Mas está claro que essas aspirações não cabem no espaço que temos. Apesar de muitos estudos anunciando a falta iminente de minérios, de peixes ou de água potável, nossa sociedade não sabe existir sem crescer.

Há pessimismo sobre o esforço para se controlar as mudanças climáticas. Estamos numa corrida contra o tempo?

Alguns cientistas dizem que estamos quase no ponto em que o processo de aquecimento se torna irreversível. Outros, que já ultrapassamos. Em 2000 estava claro que para o planeta não esquentar 2º centígrados até 2050 as emissões de carbono teriam que ser reduzidas em 2% ao ano, ao longo da década. Não aconteceu. Há indícios claros de que algo está mudando muito mais rapidamente do que se previa.

Você acha que há empenho em mudar o modelo de vida consumista que temos?

Muito pouco. Ambientalista ainda é sinônimo de chato, quando não de hippie. Em curto prazo entendo por que se associa crescimento a bem-estar. O problema é que a visão de longo prazo não cabe no sistema visual dos homens públicos: eles trabalham com horizontes que vão, no máximo, até as próximas duas ou três eleições.

O cinema pode mitigar as emissões de carbono?

Como toda forma de comunicação, o cinema pode ajudar a mudar comportamentos ao informar e tocar as pessoas. Lembro que fiquei extremamente impactado ao assistir a filmes como o francês Home – nosso Planeta, nossa casa ou o norte-americano Food Inc. São filmes sensacionais a respeito dos temas desta entrevista. Deixo a recomendação aos leitores. (Por Maria da Paz Trefaut)

Disponível em: <http://diogoprofessor.blogspot.com/2017/11/atividade-sobre-entrevista-com-cineasta.html/> Acesso em 23 de out. de 2020.
Disponível em: <http://diogoprofessor.blogspot.com/2017/11/atividade-sobre-entrevista-com-cineasta.html/Acesso> em 23 de out. de 2020. (Adaptada)

Atividade 2: Mostrar um vídeo de entrevista (15 minutos)

Em seguida, exibir um vídeo de entrevista que seja de utilidade pública, para mostrar com clareza aspectos que estão presentes em tal produção. E salientar alguns pontos importantes da entrevista, tais como: rápida descrição de quem é o entrevistado, e o assunto que será abordado através das perguntas. Estimular a comparação entre as entrevistas, relacionando as diferenças e semelhanças entre elas, principalmente quanto à forma do registro, oral ou escrito.

Após isso, passar para os alunos uma atividade sobre o gênero textual entrevista para fixação, que encontra-se na figura 2 e está relacionada ao texto da figura 1. O exercício segue abaixo:

Figura 2: Atividade de fixação

Com base no texto lido, responda às perguntas a seguir.

1. Qual é o objetivo principal do cineasta Fernando Meirelles ao tratar de questões ecológicas em seus filmes, de acordo com o texto?

2. Com base na citação 'Há pessimismo sobre o esforço para se controlar as mudanças climáticas. Estamos numa corrida contra o tempo.', qual inferência sobre o tom do autor podemos fazer?

() O autor está otimista sobre a capacidade da humanidade de reverter o aquecimento global.

() O autor acredita que as mudanças climáticas não são tão urgentes quanto se pensa.

() O autor adota um tom de urgência e desapontamento com a falta de progresso significativo.

3. Qual é a principal dificuldade mencionada no texto para que a política pública apoie a mudança de modelo de vida consumista?

() As soluções ambientais exigem investimentos financeiros que o governo não pode bancar.

() O público não vota em políticos que propõem mudanças drásticas no estilo de vida.

C.

() A “visão de longo prazo” de políticos e de empresas não se estende além de um ou dois mandatos eleitorais.

4. Qual é o objetivo de uma entrevista? Explique.

5. Qual variedade linguística foi utilizada na entrevista? Por quê?

6. Quem realizou a entrevista? _____

7. Quando foi publicada? _____

8. Descreva quem foi o entrevistado, o que faz e por que ele foi escolhido.

Fonte: Elaboração da autora

(26/05) AULA 2 – PLANEJAMENTO DA ENTREVISTA

Duração: uma aula de 45 min

Local: sala de aula

Organização dos alunos: sentados em semicírculo para a conversa inicial e depois em grupos de três ou cinco.

Recursos e/ou material necessário: caneta, lápis, borracha, caderno.

Atividade 1: Introduzir a proposta de atividade e citar possíveis caminhos (20 minutos)

Sensibilizar os alunos acerca da proposta de documentar a percepção de/as pessoas a respeito de algum assunto de domínio público podendo ser: o apagão elétrico no Estado do Amapá no ano de 2020, saneamento básico, saúde pública, segurança pública ou escolar dentre outros. E orientar que os alunos registrem esses relatos por meio de entrevista audiovisual, reforçando a importância de cada cidadão da comunidade.

Figura 3: Proposta de atividade

A atividade será dividida em etapas, que podem ser realizadas em grupos de 3 a 5 alunos, sendo elas:

- Escolha do Tema: Os grupos selecionarão um dos temas propostos (apagão no Amapá, saneamento básico, saúde, segurança pública ou escolar) ou poderão sugerir outro assunto relevante para a comunidade escolar.
- Elaboração do Roteiro: Cada grupo criará um roteiro com perguntas que incentivem os entrevistados a expressar suas percepções, experiências e sentimentos. O foco deve ser no "como" e no "porquê", e não apenas no "o quê".
- Produção da entrevista audiovisual: O grupo definirá os papéis de cada integrante (entrevistador, operador de câmera, editor, etc.) e fará um teste com os equipamentos.

Recursos Necessários

- Tecnologia: Smartphones, tablets ou câmeras digitais para gravação.
- Acessórios (Opcionais): Fones de ouvido com microfone embutido para melhorar o áudio, tripé ou suporte para estabilidade.
- Outros materiais: Cadernos e canetas para anotações, aplicativo para a edição de vídeo.

Fonte: Elaboração da autora

(26/05) AULA 3 – PLANEJAMENTO DA ENTREVISTA

Duração: uma aula de 45 min.

Local: sala de aula

Organização dos alunos: sentados em semicírculo para a conversa inicial e depois em grupos de três ou cinco.

Recursos e/ou material necessário: caneta, lápis, borracha, caderno, projetor e notebook.

Atividade 1: Elaboração do roteiro e Definição do entrevistado (45 minutos)

Exibir para os alunos utilizando do projetor multimídia um roteiro de entrevista, de modo que eles se atentem às especificidades do gênero que terão de produzir para próxima aula. Ao longo da leitura, direcionar a atenção dos alunos para os elementos e as características do gênero entrevista, sendo eles: a presença de um título, da autoria, de uma breve introdução do assunto que será abordado, e se possível uma pequena fotografia da pessoa entrevistada no canto da folha do roteiro. E que ainda em sala preferencialmente, recomenda-se que os alunos já consigam definir seus potenciais entrevistados e que utilizem o celular para gravar a entrevista.

É recomendável que o roteiro da entrevista seja construído colaborativamente, ou seja, alunos e professor(a), durante a aula, devem elaborar juntos as perguntas base a serem feitas ao entrevistado. O professor deve mediar essa construção e anotar as questões que surgirem.

Para a tarefa da aula seguinte, a entrevista com um conhecido deve conter o relato do entrevistado a respeito do assunto definido pelos alunos, esta ação deve ser registrada em vídeo.

Figura 4: Modelo de roteiro de entrevista

Roteiro de entrevista
Nome da equipe:
Título da entrevista e uma breve descrição do assunto:
Informações do entrevistado (e uma fotografia se possível): • Nome; • Idade; • Qual a profissão?
Perguntas: Entrevistador - Entrevistado -
Tempo: 3 à 5min de vídeo.

Fonte: Elaboração da autora

(02/06) AULA 4 – TRANSCREVENDO A FALA: aspectos constitutivos da oralidade

Duração: uma aula 45 min.

Local: sala de aula

Organização dos alunos: reunidos em grupos para a socialização.

Recursos e/ou material necessário: caneta, lápis, borracha, caderno e celular.

Atividade 1: Socialização da experiência com entrevista (15 minutos)

Iniciar a aula, discutindo com os alunos acerca da experiência de realizar entrevistas orais, realizando estas perguntas:

- Como foi realizar a tarefa?
- Quais foram as maiores dificuldades?
- Gostaram da experiência?

Explicitar que o próximo passo da sequência de aulas é a realização da transcrição da entrevista oral e como deve ser feita.

Atividade 2: Etapa de transcrição das falas (30 minutos)

Em seguida, os alunos foram orientados a perceberem os aspectos constitutivos da oralidade, para isso perguntas foram feitas, como:

- O entrevistado repete muitas palavras ao responder as perguntas?
- Há diferenças entre fala e escrita?
- Há diferença entre um texto formal escrito e um oral?

Na sequência, fornecer os encaminhamentos para o processo de transcrição ortográfica da entrevista, ou seja, os alunos devem iniciar a transcrição do material audiovisual produzido exatamente como foi dito pelo(a) entrevistado(a), seguindo as orientações feita em sala, marcando todas as percepções da comunicação (pausas, risos, repetições etc). E o objetivo da transcrição é fazer com que os alunos compreendam o modo como a fala se estrutura nas situações comunicativas espontâneas.

(02/06) AULA 5 – TRANSCREVENDO A FALA: aspectos constitutivos da oralidade

Duração: uma aula 45 min.

Local: sala de aula

Organização dos alunos: reunidos em grupos.

Recursos e/ou material necessário: caneta, lápis, borracha, caderno, celular e dicionário

Atividade 1: Transpor a transcrição das falas para uma entrevista escrita (45 minutos)

Após a etapa de transcrição das entrevistas, na qual os alunos puderam identificar e analisar as marcas da oralidade presentes na fala, a aula segue para um novo e importante desafio. Agora os estudantes transformaram a transcrição das falas para uma entrevista escrita, utilizando a modalidade formal da língua portuguesa.

Para isso, os alunos vão atuar como editores, revisando o material. A tarefa principal consiste em substituir palavras e expressões consideradas informais, proferidas durante a gravação audiovisual, por sinônimos e termos mais adequados ao registro escrito, para isso poderão utilizar o celular ou dicionário. Essa alteração precisa ser feita com cuidado, pois o intuito é manter o sentido original e a percepção expressa pelo entrevistado que os alunos selecionaram.

Orientá-los que para a próxima aula devem enviar por Whatsapp ou email as produções, pois, serão exibidas as entrevistas em formato de vídeo, conforme for recebendo armazenar em uma pasta do Google Drive.

(09/06) AULA 6 – ENTREGA DAS TRANSCRIÇÕES E EXIBIÇÕES DAS ENTREVISTAS

Duração: uma aula de 45 min

Local: sala de aula

Organização dos alunos: grupos de três ou cinco integrantes para a realização das apresentações

Recursos e/ou material necessário: transcrição das entrevistas, projetor, computador e internet.

Atividade 1: Discutir sobre as transcrições e a constituição da entrevista escrita (45 minutos)

Iniciar a aula questionando como foi esse processo de transpor a oralidade para a escrita formal, respeitando a concepção do entrevistado. E pedir que eles expliquem os fatores/traços importantes identificados na fala dos entrevistados, se perceberam repetições de palavras ou pausas na explicação durante a análise.

(09/06) AULA 7 – ENTREGA DAS TRANSCRIÇÕES E EXIBIÇÕES DAS ENTREVISTAS

Duração: uma aula de 45 min

Local: sala de aula ou

Organização dos alunos: grupos de três ou cinco para a realização das apresentações

Recursos e/ou material necessário: projetor, notebook, caixa de som e internet.

Atividade 1: Exibição dos vídeos de entrevista (45 minutos)

Neste segundo momento, pedir que os respectivos grupos apresentem para a turma o vídeo da entrevista produzida e como se deu a produção do material.

Após as apresentações, dar o feedback das entrevistas realizadas e pontuar aspectos importantes dos relatos:

- Ponto de vista do entrevistado;
- Comportamento do entrevistador;
- Perguntas realizadas;
- Ambiente e edição feitas.

APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO DE SONDAÇÃO APLICADO

Questionário de Sondagem: O Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual **entrevista**. Suas respostas nos ajudarão a planejar melhor nossas aulas. Não se preocupe, não é uma prova, e sim uma forma de conhecermos seus pontos de vista.

Nome: _____ Turma: _____

Seção 1: Suas Experiências com Entrevistas

1. Com que frequência você tem contato com entrevistas (lendo, assistindo, ouvindo)?
 - ☐ () Diariamente
 - ☐ () Algumas vezes por semana
 - ☐ () Algumas vezes por mês
 - ☐ () Raramente
 - ☐ () Nunca
2. Onde você costuma encontrar entrevistas? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Jornais impressos
 - ☐ () Revistas
 - ☐ () Sites de notícias
 - ☐ () Programas de TV
 - ☐ () Rádio/Podcasts
 - ☐ () Redes sociais (ex: Instagram, TikTok, YouTube)
 - ☐ () Livros
 - ☐ () Outro (especifique): _____
3. Você já participou de alguma entrevista (como entrevistado ou entrevistador) ou simulou uma? Se sim, conte um pouco sobre sua experiência

Seção 2: Conhecimentos Gerais sobre Entrevistas

1. Para você, qual é o principal objetivo de uma entrevista?
 - ☐ () Divertir o público
 - ☐ () Informar sobre um assunto ou pessoa
 - ☐ () Vender um produto
 - ☐ () Dar a opinião do entrevistador
 - ☐ () Outro (especifique): _____
2. Quais são os elementos essenciais de uma entrevista? (Pode marcar mais de uma opção)
 - ☐ () Entrevistador
 - ☐ () Entrevistado
 - ☐ () Perguntas e respostas
 - ☐ () Um cenário bonito
 - ☐ () Uma câmera de alta qualidade
 - ☐ () Tema definido
 - ☐ () Gravação (áudio/vídeo)
3. Qual a importância de um bom planejamento para a realização de uma entrevista?
 - ☐ () Nenhuma, a entrevista deve ser espontânea
 - ☐ () É importante para saber o que perguntar
 - ☐ () Ajuda a organizar as ideias e o fluxo da conversa
 - ☐ () Garante que a entrevista seja curta
 - ☐ () Impede que o entrevistado responda livremente
4. Em sua opinião, o que faz uma entrevista ser interessante e de qualidade?

APÊNDICE III - QUESTIONÁRIO DE AVALIATIVO APLICADO

Questionário avaliativo: Gênero Textual Entrevista

Olá, aluno(a)! Este questionário tem como objetivo sondar seus conhecimentos aprendidos sobre o gênero textual entrevista após as atividades desenvolvidas em sala. Suas respostas nos ajudarão a planejar e melhorar nossas aulas.

1- Em uma entrevista, qual é o principal objetivo do entrevistador?

- ☐ Obter informações, opiniões ou dados relevantes do entrevistado para o público.
- ☐ Concordar com tudo o que o entrevistado diz para manter a harmonia.
- ☐ Expressar suas próprias opiniões sobre o assunto.

2- Qual é a principal diferença entre uma entrevista escrita e uma entrevista oral (em vídeo ou áudio)?

- ☐ A entrevista escrita não tem um entrevistado, apenas um entrevistador.
- ☐ A entrevista escrita permite a edição e a seleção de trechos, enquanto a oral muitas vezes é mais fluida e direta.
- ☐ A entrevista oral não precisa de planejamento prévio.

3- Qual das seguintes opções é um exemplo de pergunta aberta, que estimula o entrevistado a dar uma resposta detalhada?

- ☐ Como a sua infância influenciou a sua escolha de carreira?
- ☐ Quais são as suas três principais inspirações na carreira?
- ☐ Você gosta de pizza?
- ☐ Quantos livros você leu este ano?

4- Por que é importante transcrever a fala do entrevistado de forma precisa e fiel ao que foi dito?

- ☐ Para que a entrevista possa ser facilmente traduzida para outros idiomas.
- ☐ Para manter a credibilidade do jornalista e a veracidade das informações apresentadas.
- ☐ Para evitar que o entrevistado mude de ideia após a publicação.

5- Ao analisar uma entrevista, qual elemento nos ajuda a identificar quem é o público-alvo?

- ☐ O número de perguntas feitas pelo entrevistador.
- ☐ O tema abordado, a linguagem utilizada e o veículo de comunicação (revista, site, jornal etc.).
- ☐ O nome do entrevistado, independentemente de quem ele seja.

6- Na entrevista escrita, as aspas são usadas para:

- ☐ Marcar a reprodução exata e literal da fala do entrevistado (discurso direto).
- ☐ Indicar uma pausa na fala do entrevistado.
- ☐ Separar a introdução do corpo da entrevista.

7- Ao transcrever uma entrevista para o texto, o jornalista deve:

- ☐ Remover todas as marcas de oralidade, como 'né', 'tipo assim' e gaguejos, para tornar o texto mais formal.
- ☐ Preservar a fala exatamente como foi dita, com todos os erros de concordância e pronúncia.
- ☐ Editar a fala do entrevistado para deixá-la mais polida, sofisticada e alinhada ao estilo do jornalista.

8- Um ponto crucial para a credibilidade de uma entrevista jornalística é:

- ☐ Que o jornalista tenha um roteiro extremamente detalhado e inflexível.
- ☐ A fidelidade ao que foi dito pelo entrevistado, sem distorção do sentido ou contextualização equivocada.
- ☐ Que a entrevista seja publicada exatamente como foi falada, sem nenhuma edição.

APÊNDICE IV - DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA ESCRITA DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

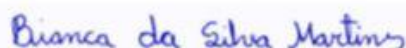
DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA ESCRITA DE DOCUMENTOS CIENTÍFICOS

Declaro que este artigo foi inteiramente elaborado por Bianca da Silva Martins. No entanto, contou com o auxílio de ferramenta de inteligência artificial generativa, neste caso cita-se o ChatGPT (acessado em julho e agosto de 2025). A ferramenta foi utilizada da seguinte maneira:

- como ferramenta de busca semântica para encontrar materiais específicos sobre a temática em estudo;
- para a exploração e organização das ideias;
- para revisão ortográfica/textual.

Após o uso desta ferramenta, a autora revisou e editou o conteúdo em conformidade com o método científico, sob supervisão do orientador. Sendo assim, tanto a autora como o orientador assumem total responsabilidade com as políticas de transparência e integridade acadêmica do artigo.

Santana, 31 de agosto de 2025.



Assinatura da Acadêmica



Assinatura do Orientador